



— O DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

4T24



Formosa-GO, 25 março de 2025 – A Boa Safra (B3: SOJA3), anuncia o resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 (“4T24”). As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Teleconferência de Resultados 4T24



26 de março de 2024

Quarta-feira
16h00(BRT)
15h00(NYT)



Português

Webcast

[Clique aqui](#)



Inglês

Webcast

[Clique aqui](#)

Boa Safra em Números

Consolidado (R\$ Mil)	4T23	4T24	Δ Var.	2023	2024	Δ Var.
Receita Operacional Líquida	841.084	956.998	13,78%	2.078.749	1.841.052	(11,43%)
CMV	(695.641)	(853.999)	22,76%	(1.770.842)	(1.617.430)	(8,66%)
Lucro Bruto	145.443	102.999	(29,18%)	307.907	223.622	(27,37%)
Margem Bruta (%)	17,29%	10,76%	(6,53 p.p.)	14,81%	12,15%	(2,67 p.p.)
EBITDA	129.099	103.158	(20,09%)	268.550	175.777	(34,55%)
Margem Ebitda (%)	15,35%	10,78%	(4,57 p.p.)	12,92%	9,55%	(3,37 p.p.)
EBITDA Ajustado	141.817	131.377	(7,36%)	283.981	183.298	(35,45%)
Margem Ebitda Ajustada (%)	16,86%	13,73%	(3,13p.p.)	13,66%	9,96%	(3,70p.p.)
Lucro Líquido	215.057	80.263	(62,68%)	344.952	160.508	(53,47%)
Margem Líquida	25,57%	8,39%	(17,18 p.p.)	16,59%	8,72%	(7,88 p.p.)
Lucro Líquido Ajustado²	145.931	60.031	(58,86%)	245.657	93.460	(61,96%)
Margem Líquida	17,35%	6,27%	(11,08 p.p.)	11,82%	5,08%	(6,74 p.p.)

Nota 1: Novo Ebitda Ajustado descrição do cálculo, seção de Ebitda abaixo no release.

Nota 2: Lucro Líquido Ajustado deduzido a participação de minoritários e o IR de anos anteriores a 2023

Mensagem da Administração

Mensagem da Administração

O ano de 2024 trouxe desafios significativos para o agronegócio brasileiro e, consequentemente, para o setor de sementes. Fatores climáticos adversos, como secas no plantio e chuvas intensas na colheita, afetaram diretamente o volume de sementes produzidas. Além disso, a restrição ao crédito agrícola com as oscilações de preços de insumos principalmente fertilizantes e defensivos impactou diretamente a liquidez dos produtores e distribuidoras.

Estes impactos climáticos e as oscilações de mercado tiveram seu efeito refletido em ajustes na composição das vendas de sementes. Apesar deste cenário, a Boa Safra vendeu um **volume maior de sementes tratadas**, porém com um ticket médio reduzido dado o nosso mix de sementes produzido ter menor concentração nas sementes de ciclo médio e com vendas sendo realizadas no momento do plantio.

Apesar dessas adversidades combinadas atípicas, a Boa Safra manteve sua trajetória de crescimento sustentável, impulsionada por importantes avanços estratégicos. O lançamento da marca premium de soja - **Avra Sementes** reforçou a presença da companhia no mercado como referência em inovação e qualidade. Além disso, a parceria estratégica com a **DaSoja** reforçou a ampliação da nossa capacidade de oferta, garantindo sementes de alta qualidade para um número ainda maior de agricultores.

Outro ponto relevante foi o crescimento da nossa **base de clientes**, que nos permitiu reduzir a dependência de grandes distribuidoras e com a **diversificação do portfólio** de sementes de novas culturas.

A realização do **follow-on**, nossa primeira oferta subsequente de ações desde o IPO, garantiu um aporte estratégico de recursos para expandirmos ainda mais nossa estrutura produtiva e logística.

Como parte desse crescimento, inauguramos **dois novos Centros de Distribuição (CDs)**, em Campo Novo do Parecis e Ribeirão Cascalheiras, ambos no Mato Grosso, além das expansões nas Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS) em Buritis, Minas Gerais e Primavera do Leste, Mato Grosso, reforçando nossa presença em um dos

principais polos agrícolas do país e garantindo mais eficiência no atendimento aos nossos clientes. Essas iniciativas foram fundamentais para manter a competitividade da Boa Safra e preparar a companhia para um novo ciclo de crescimento sustentável.

Perspectivas para 2025: crescimento estruturado e novas oportunidades

Olhando para o futuro, a Boa Safra ampliou sua capacidade produtiva de **240 para 280 mil big bags**, com um foco estratégico na diversificação do portfólio e na eficiência operacional. Um dos pilares do nosso crescimento é a entrada em **novas culturas**, trazendo novas oportunidades de faturamento e utilização da estrutura atual, ampliando nosso portfólio de sementes.

A inovação e a sustentabilidade continuarão sendo pilares fundamentais da estratégia da Boa Safra. **A criação da SBS Green Seeds**, reforça nosso compromisso com a adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis e eficientes. O fortalecimento da linha de sementes de cobertura contribui diretamente para a regeneração do solo, a retenção de carbono e a proteção contra erosões, promovendo um modelo agrícola mais produtivo e sustentável. A expansão nesse segmento reforça nosso alinhamento com as práticas ESG, incorporando impacto positivo e sustentável na cadeia produtiva e oferecendo um diferencial competitivo para nossos clientes.

Além disso, buscando ter uma estrutura de capital ainda mais sólida entramos em 2025 com adição de um **CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) de R\$ 500 MM**, que obteve a demanda máxima da oferta e que contribuirá para viabilizar a continuidade da execução da estratégia com maior solidez financeira à companhia.

Outro ponto fundamental para o crescimento da Boa Safra em 2025 será a continuidade da **ampliação da base de clientes e a consolidação da estrutura comercial**. O fortalecimento da nossa rede de distribuição permitirá um atendimento mais próximo e personalizado aos nossos clientes, garantindo que as nossas sementes cheguem com ainda mais eficiência aos principais polos produtores do Brasil.

Compromisso com a inovação e o agricultor

Todos esses avanços fazem parte de um plano de crescimento estruturado, que visa fortalecer nossa presença em mercados-chave e oferecer um serviço ainda mais eficiente aos nossos clientes. Além disso, seguimos focados na otimização de custos e no aumento da produtividade. O aprendizado obtido em um ano desafiador como 2024 nos permitiu aprimorar nossos processos e reforçar nosso compromisso com a eficiência operacional. Em 2025, seguiremos ajustando nossa estratégia para buscar margens mais saudáveis e um crescimento sustentável no longo prazo.

Mas nosso compromisso vai além da produção e comercialização de sementes. A Boa Safra se posiciona como uma empresa que oferece **soluções completas ao agricultor**, acompanhando sua jornada e garantindo um suporte técnico especializado para que ele alcance os melhores resultados no campo.

Cada vez mais, os produtores reconhecem a Boa Safra como um parceiro estratégico, que entrega **sementes de alta qualidade** e que investe constantemente em **pesquisa, inovação e sustentabilidade**. Essa percepção fortalece a relação de confiança que construímos ao longo dos anos e impulsiona nossa ambição de crescimento para os próximos ciclos.

Apesar do cenário desafiador de 2024, estamos confiantes no futuro do agronegócio brasileiro e no potencial de expansão da Boa Safra. Acreditamos que a combinação entre **gestão eficiente, inovação e proximidade com o agricultor** será o grande diferencial da nossa companhia nos próximos anos.

Agradecemos a todos os nossos colaboradores, clientes, parceiros e investidores que fazem parte dessa jornada. Seguimos avançando com determinação, construindo uma Boa Safra ainda mais forte e preparada para os desafios e oportunidades que virão.

Atenciosamente,

Marino Colpo.

CEO e Co-Fundador

Planejamento e Adaptação

Ajustes na Produção e Expansão Planejada para 2025

Como expresso no 3T24, as questões climáticas impactaram a produção devido à chuva tardia no início do plantio de 2023 e aos excessos de chuvas no período da colheita no 2T24, resultando num alto descarte das áreas contratadas, bem acima da média histórica com objetivo de garantir a alta qualidade das sementes Boa Safra. Diante desse cenário, o planejamento inicial para atender à capacidade produtiva de 240 mil big bags precisou ser ajustado, levando a companhia a internalizar um volume produtivo próximo de 205 mil big bags.

Considerando a produção final, a Companhia comercializou o total de 161 mil big bags (-4% vs 2023), dos quais 60 mil big bags foram de TSI. Embora o volume total de TSI tenha crescido 15% em relação ao ano anterior, esse aumento ocorreu principalmente nas vendas de TSI Básico, com menor representatividade das versões TOP e Premium. Ainda assim, o resultado reforça a importância da capilaridade dos nossos Centros de Distribuição para atender a demanda por TSI.

Com isso, seguimos com o plano de expansão iniciando 2025, com a capacidade produtiva própria e de terceiros de 280 mil big bags, um aumento de 17% em relação ao ano anterior, acompanhada de uma área contratada de 274 mil hectares, um aumento de 20% em relação ao ano anterior. Essa evolução reflete a confiança na retomada do crescimento e no alinhamento da companhia com as oportunidades do mercado.

Evolução de área contratada e Capacidade Produtiva Boa Safra – mil ha / mil big bags



Crescimento da Área Plantada e Perspectivas para a safra 2024/25

Nos últimos quatro anos, a área plantada de soja no Brasil manteve uma trajetória de crescimento. No ciclo 2023/24, a área avançou para 46 milhões de hectares. Para 2024/25, a Conab projeta novo aumento, com o plantio chegando a 47 milhões de hectares.

Área Plantada - milhões ha



Nota 1: Estimativa em março/2025, Conab

Oportunidades nas Demais Culturas

Além da soja, caminhamos para uma atuação mais diversificada atendendo as áreas de plantio de outras culturas. De acordo com os dados da Conab, o volume total de sorgo, milho, feijão e trigo permanece praticamente estável ao longo das safras, girando em torno de 28 milhões de hectares, com a estimativa para 2024/25 apontando 28,5 milhões de hectares, muito próxima das safras anteriores.

Área Plantada - milhões ha

Cultura	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25 ¹
Sorgo	1,1	1,4	1,5	1,5
Milho	21,6	22,3	21,1	21,1
Feijão	2,9	2,7	2,9	2,9
Trigo	3,1	3,5	3,1	3,0
Total	28,7	29,9	28,4	28,5

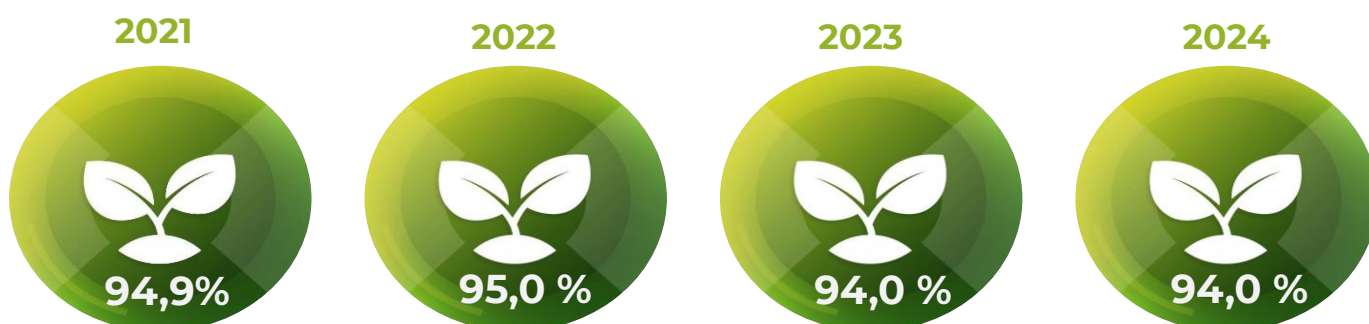
Nota 1: Estimativa em março/2025, Conab

Qualidade

Aprimorando Controles para Maior Qualidade e Eficiência

As práticas de controle de qualidade adotadas pela companhia, como Teste de Tetrazólio, Teste de Envelhecimento Acelerado, Teste de Emergência em Canteiro, Avaliação de Dano Mecânico e Análise Visual. Estes processos estão cada vez mais rigorosos e mesmo com eventos atípicos climáticos tivemos a média de germinação acima de 94%. A qualidade das nossas sementes não são negociáveis, sendo um pilar primário em nossa entrega de valor aos nossos clientes.

Histórico da Taxa Média de Germinação - Boa Safra



Como parte desse aprimoramento, foi reforçada a nossa área de PCP (Planejamento e Controle da Produção), integrando o acompanhamento do produto desde sua concepção até a entrega ao produtor. Nesse modelo, foram desenvolvidas a Jornada do Produto e a Jornada do Cliente, ambas apoiadas em KPIs e dashboards estratégicos para controle dos volumes em cada fase da produção. Esse acompanhamento aprimora o planejamento e a adequação dos cultivares, proporcionando maior previsibilidade desde a definição do portfólio até a entrega ao cliente final.

A Jornada do Produto busca melhorar o planejamento e execução da produção, alinhando o portfólio às estratégias comerciais e reduzindo custos. O modelo permite uma abordagem mais integrada e orientada por dados, facilitando a tomada de decisões ao longo do processo produtivo.

A Jornada do Cliente, por sua vez, tem foco na otimização dos processos internos, com ênfase em eficiência logística. O aprimoramento das operações, por meio da automação e do controle integrado de dados, visa reduzir falhas, proporcionar maior visibilidade e garantir um fluxo mais ágil e confiável.

Market Share

Em 2024, a Boa Safra registrou uma pequena redução no market share nacional, passando de 8,5% para 8,0%, refletindo os desafios enfrentados ao longo do período. Essa queda foi diretamente impactada pelas condições climáticas severas, com seca no período de plantio e excesso de chuvas na colheita, o que comprometeu o volume de produção e, consequentemente, a oferta de sementes.

O efeito foi mais sentido em regiões estratégicas, como MT, PA e GO, onde o nível de aprovação nos campos impactou mais a disponibilidade e a comercialização do portfólio de sementes nestes estados. A menor produção resultou em uma oferta mais restrita, afetando o volume de vendas e limitando a competitividade nesses mercados, tradicionalmente relevantes para a Companhia.

Apesar desse cenário desafiador, algumas regiões apresentaram um desempenho mais positivo, ajudando a compensar parcialmente as perdas. No Nordeste e no Sudeste, a comercialização de sementes cresceu, impulsionada por uma melhor aceitação dos produtos e pela expansão da rede comercial. Esse avanço contribuiu para mitigar parte do impacto negativo, reforçando a importância da diversificação geográfica para a Companhia. Abaixo, apresentamos um mapa de calor das variações de market share ponderada por área plantada dos estados entre 2023 e 2024:

Variação Market Share por Estado



Carteira de Pedidos

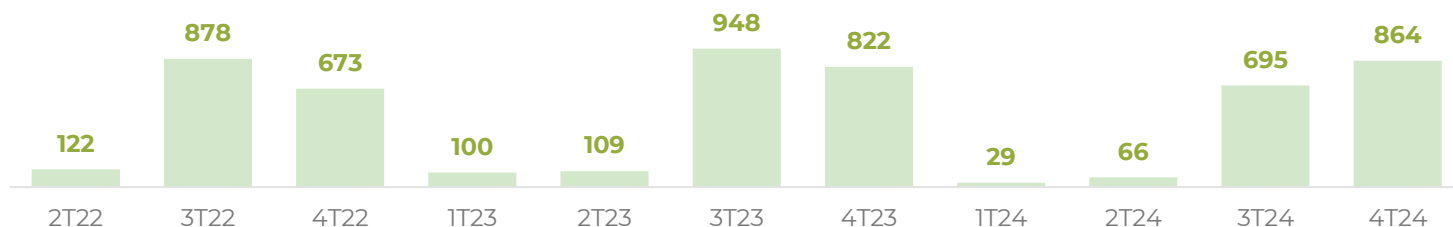
No 4T24, a companhia registrou uma receita líquida de R\$ 956,9 milhões e encerrou o período com uma carteira de pedidos para 2025 superior à do ano anterior.

No início de 2025, a Boa Safra colhe os frutos da diversificação de receitas, impulsionada por iniciativas estratégicas ao longo de 2024. Em 31 de dezembro de 2024, a carteira de pedidos totalizava aproximadamente R\$ 36 milhões, sendo R\$ 22 milhões proveniente de novas culturas. Além disso, a companhia observou uma aceleração na formação da carteira de sementes para 2025, que são pedidos de 2024 que serão embarcados e faturados no 1T25.

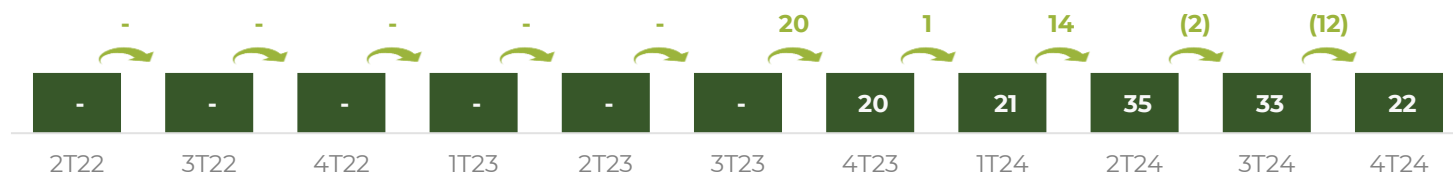
Carteira de Pedidos de **Soja** (R\$ milhões)



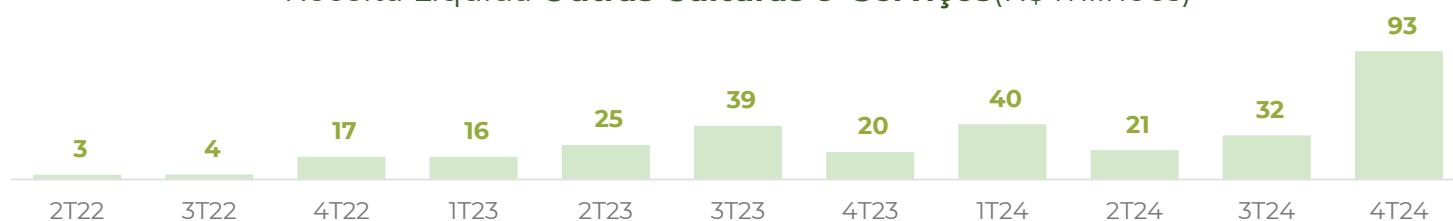
Receita Líquida **Soja** (R\$ milhões)



Carteira de Pedidos de **Outras Culturas e Serviços** (R\$ milhões)



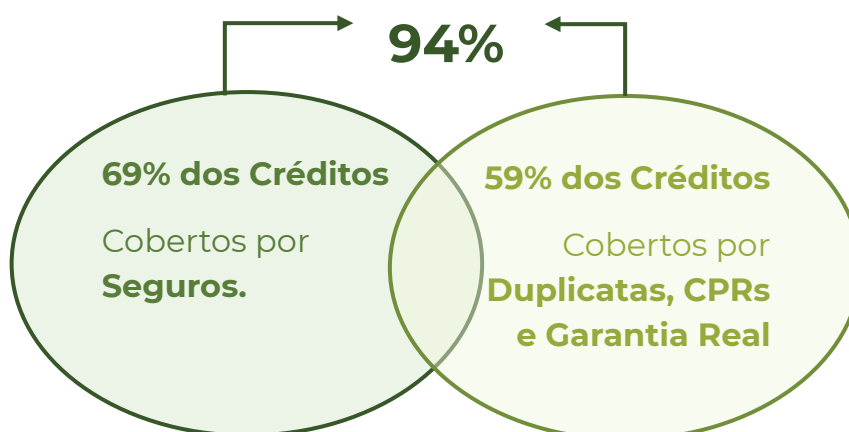
Receita Líquida **Outras Culturas e Serviços** (R\$ milhões)



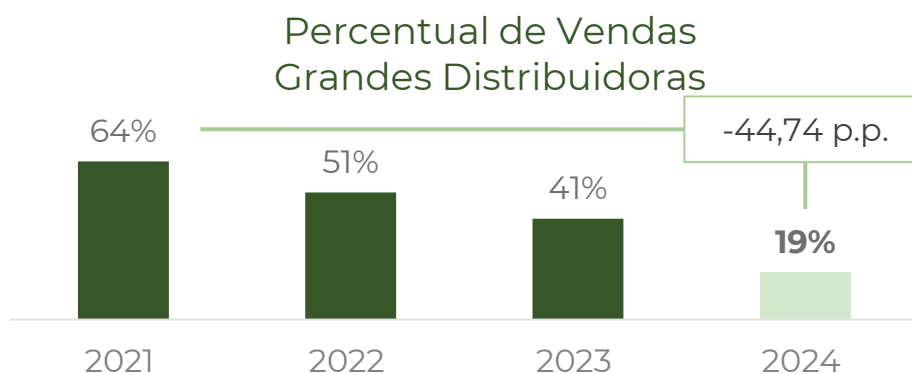
Prazo e Concentração de vendas por Players

Para se adaptar às condições atuais do mercado, a Companhia tem continuado a alocar mais capital de giro, concedendo prazos de pagamento mais longos aos clientes. No entanto, isso não resultou em um enfraquecimento das garantias exigidas. Pelo contrário, seguimos adotando diversos mecanismos de proteção, como seguro de crédito, cessão de recebíveis e garantias adicionais de terceiros. Com isso, 94% da carteira de crédito em aberto para revendas são cobertos por alguma espécie de garantia (seguros, duplicatas, CPRs, e/ou garantia real).

Crédito Cobertos para Revendas Seguros, Duplicatas, CPR e Garantia Real



Além disso, avançamos na ampliação da base de clientes, reduzindo a concentração e diversificando nosso portfólio. Percebendo a deterioração do cenário de agro no Brasil, a Companhia acelerou sua estratégia de alocação para pequenas e médias distribuidoras, garantindo a fluidez das operações.

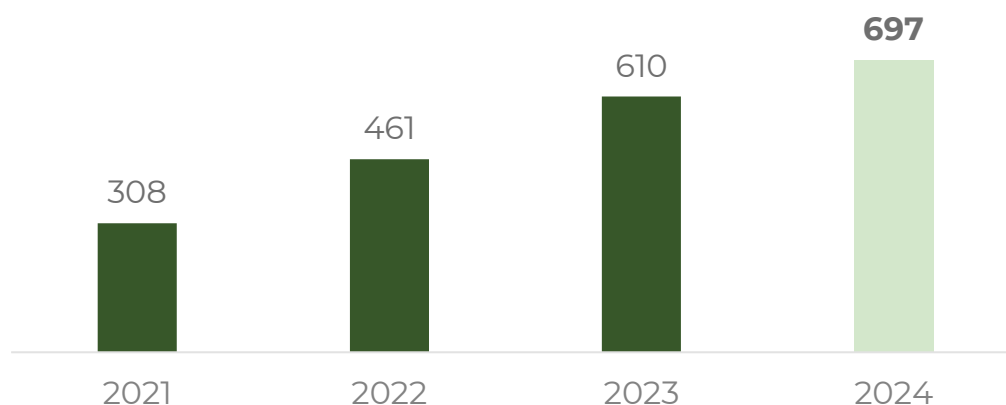


Evolução de Atendimentos Distribuidoras

Aumento gradativo do número de distribuidoras atendidas

Além disso, a Companhia vem ampliando consistentemente o número de distribuidoras atendidas, refletindo o fortalecimento da estratégia de pulverização da carteira. No comparativo entre 2023 e 2024, registramos um crescimento de 14% no número de distribuidoras ativas, evidenciando o avanço da diversificação comercial.

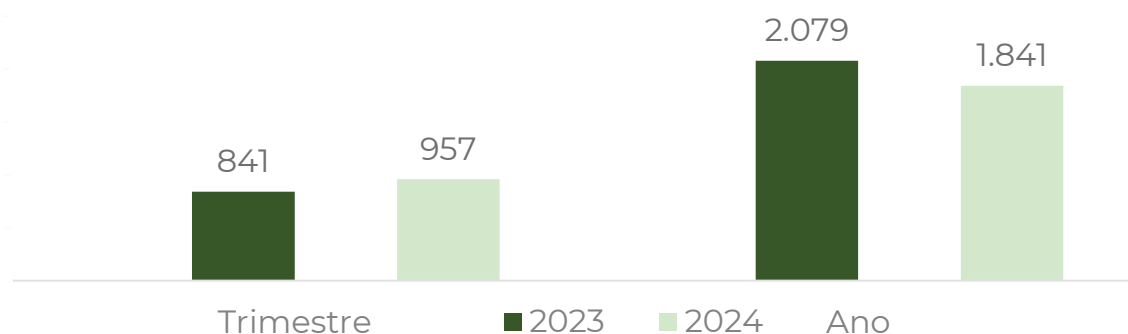
Distribuidoras atendidas



Receita Operacional Líquida – Consolidada

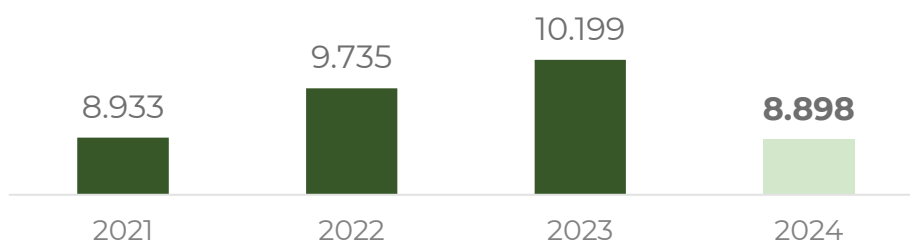
No 4T24, a Companhia registrou uma receita operacional líquida de R\$ 956,9 milhões, comparada aos R\$ 841 milhões do mesmo período de 2023. Esse aumento reflete, em parte, a sazonalidade diferenciada para o último semestre de 2024, quando comparado a anos anteriores.

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



No acumulado do ano, a receita operacional líquida totalizou R\$ 1,841 bilhão, uma redução de 11% em comparação aos R\$ 2,079 bilhões registrados em 2023. Essa variação decorre da queda nos preços das sementes em 2024 e da menor quantidade de bags vendidos. Esse último fator foi impactado por condições climáticas adversas, que resultaram na aprovação de um menor número de campos e, consequentemente, na redução da oferta de sementes, afetando o desempenho anual.

Receita Bruta de Sementes de Soja/ Big bags Vendidos

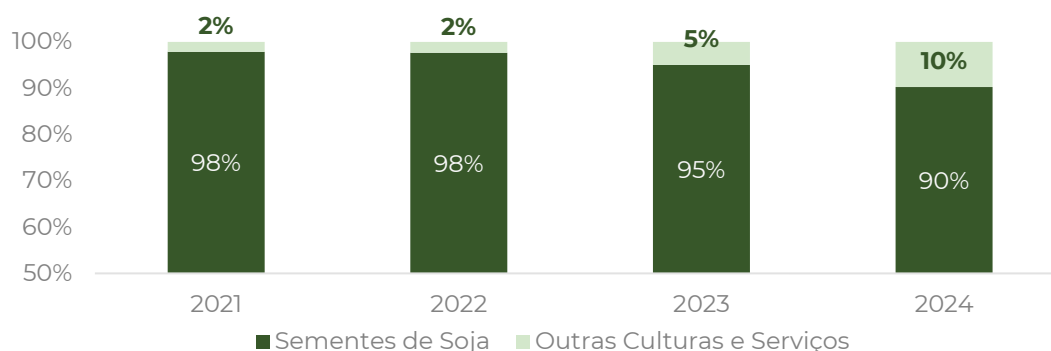


Expansão do Portfólio e Novas Culturas

A Companhia segue fortalecendo sua estratégia de diversificação do portfólio e ampliando sua atuação em novos mercados. Um dos destaques do período foi o avanço no segmento de defensivos agrícolas, que passou a representar parcela relevante da composição das receitas. Além disso, a entrada de novas culturas, como sementes de sorgo e forrageiras, contribuiu para ampliar e diversificar ainda mais as fontes de receita da Companhia.

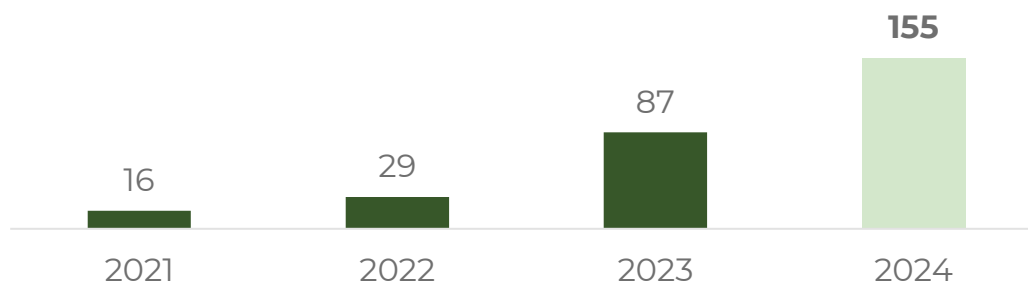
As medidas adotadas resultaram, em uma análise ex-grãos, no aumento da representatividade de outras culturas e serviços, cuja participação no total de receita passou de 5% em 2023 para 10% em 2024, representando um acréscimo de R\$ 67,6 milhões.

Evolução Novas Receitas Ex-Grãos [%]



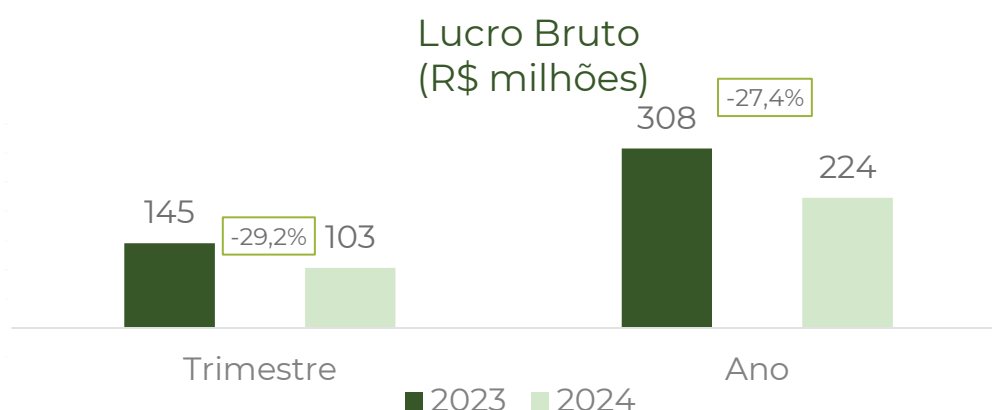
O desempenho de outras culturas, como a de feijão, reforçaram essa diversificação, com as vendas de sementes dessa cultura aumentando 64%, na comparação de 2023 para 2024. A introdução de sementes forrageiras e de sorgo também contribuiu positivamente para o desempenho do período, ampliando a oferta da Companhia e atendendo às novas demandas do mercado.

Receitas de outras Culturas e Serviços Ex-Grãos (R\$ milhões)



Lucro Bruto

No 4T24, a Boa Safra registrou um lucro bruto de R\$ 103 milhões, representando uma redução de 29% em relação ao 4T23, quando o lucro foi de R\$ 145 milhões. No acumulado do ano, o lucro bruto totalizou R\$ 224 milhões em 2024, uma redução de 27% frente aos R\$ 308 milhões registrados em 2023.



EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado da Companhia traz ajustes quanto ao valor justo em contratos de commodities, reavaliação de estoque a mercado e instrumentos derivativos. Esses ajustes são importantes para refletir de maneira mais precisa o desempenho operacional, isolando variações nos preços das commodities e refletindo o efeito operacional das operações de hedge.

Reconciliação Ebitda Consolidado (R\$ Mil)	4T23	4T24	2023	2024
Receita Operacional Líquida	841.084	956.998	2.078.749	1.841.052
EBITDA Contábil	129.099	103.158	268.550	175.777
Mg%	15,35%	10,78%	12,92%	9,55%
Ajustes ¹	12.718	28.219	15.431	7.521
EBITDA Ajustado Consolidado	141.817	131.377	283.981	183.298
Mg%	16,86%	13,73%	13,66%	9,96%

¹ Os ajustes contemplados nesse release são:

- Instrumento financeiro derivativo líquido (instrumentos financeiros derivativos de receitas financeiras com a subtração dos instrumentos financeiros derivativos das despesas financeiras)
- Valor justo dos contratos de commodities
- Ajuste de estoque a valor de mercado

No 4T24, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 131 milhões, em comparação ao resultado de R\$ 142 milhões registrado no 4T23. A margem EBITDA Ajustada ficou em 14%, ante 17% no mesmo período do ano anterior, refletindo o impacto do aumento de custos e despesas operacionais.

No consolidado do ano, o EBITDA Ajustado somou R\$ 183 milhões em 2024, abaixo dos R\$ 284 milhões registrados em 2023, com margem de 10%, comparada a 14% no ano anterior.

Além dos impactos sobre a receita, tivemos aumento nas despesas de pessoal (+21% 2024 vs 2023) principalmente devido a implementação das estruturas dos outros negócios e à implementação de novos centros de distribuição. Nas despesas de vendas (+73% 2024 vs 2023), os efeitos da variação deveram-se principalmente ao esforço na abertura de novos canais de vendas que resultou em um menor nível de concentração em grandes clientes.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido atingiu R\$ 30 milhões em 2024, frente aos R\$ 0,9 milhão de 2023, refletindo a redução dos encargos financeiros e melhora no resultado referente a Instrumentos financeiros derivativos.

As receitas financeiras foram impulsionadas pelos descontos obtidos por antecipação, que cresceram 129%, passando de R\$ 8 milhões para R\$ 18 milhões, refletindo melhores condições com fornecedores. Os rendimentos com aplicações financeiras aumentaram 3,5%, totalizando R\$ 60 milhões. A linha de outros teve uma queda de 91%, encerrando o período em R\$ 0,4 milhões, devido à não recorrência de compensações financeiras registradas no ano anterior de contratos de grãos sendo entregues financeiramente.

Nas despesas financeiras, os juros apropriados sobre empréstimos recuaram 26%, passando de R\$ 50 milhões para R\$ 37 milhões, refletindo a redução da dívida bruta consolidada. A linha outras despesas tiveram alta de 166%, totalizando R\$ 8 milhões, impactada por juros de arrendamentos e cotas de direitos creditórios.

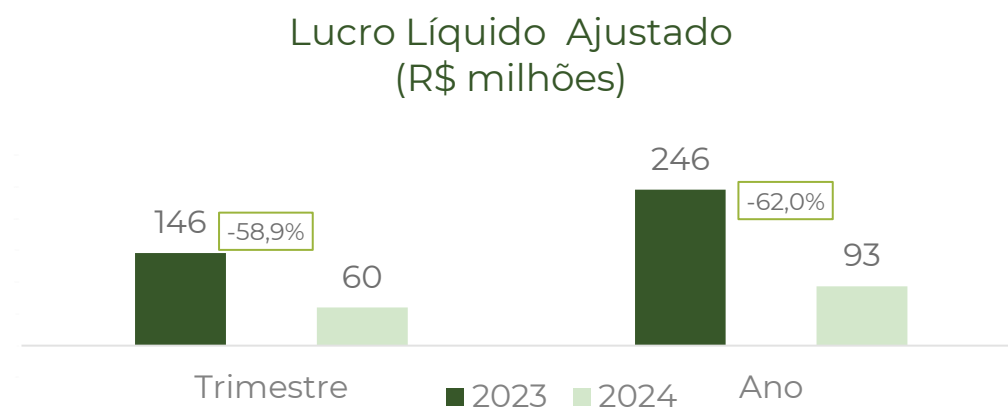
Consolidado - R\$ mil	2023	2024	Var %
Rendimentos com aplicações financeiras	58.093	60.155	3,55%
Descontos obtidos por antecipação	7.740	17.762	129,48%
AVP - Clientes/Fornecedores	42.871	40.382	(5,81%)
Instrumentos financeiros derivativos	43.223	63.909	47,86%
Outros	5.414	466	(91,39%)
Total - Receitas Financeiras	157.341	182.674	16,10%
Juros apropriados sobre empréstimos	(50.452)	(37.351)	(25,97%)
AVP - Clientes/Fornecedores	(47.536)	(44.251)	(6,91%)
Instrumentos financeiros derivativos	(53.369)	(58.322)	9,28%
Juros sobre fornecedores	(113)	(162)	43,36%
Juros sobre impostos	(177)	(927)	423,73%
Tarifa Bancária	(491)	(1.260)	156,62%
IOF	(315)	(454)	44,13%
Descontos concedidos	(981)	(1.830)	86,54%
Outros	(2.923)	(7.765)	165,65%
Total - Despesas Financeiras	(156.357)	(152.322)	(2,58%)
Resultado financeiro líquido	984	30.352	2.984,55%

Resultado Líquido

O lucro líquido do trimestre ficou em R\$ 80 milhões em 2024, uma redução de 62% em relação aos R\$ 215 milhões registrados no mesmo período de 2023. No consolidado do ano, o lucro líquido totalizou R\$ 161 milhões, apresentando uma variação de -53% frente aos R\$ 345 milhões registrados em 2023, resultante dos efeitos nas receitas, custos e despesas discutidos anteriormente e à maior alíquota efetiva de IR/CSLL com as reduções dos benefícios fiscais.



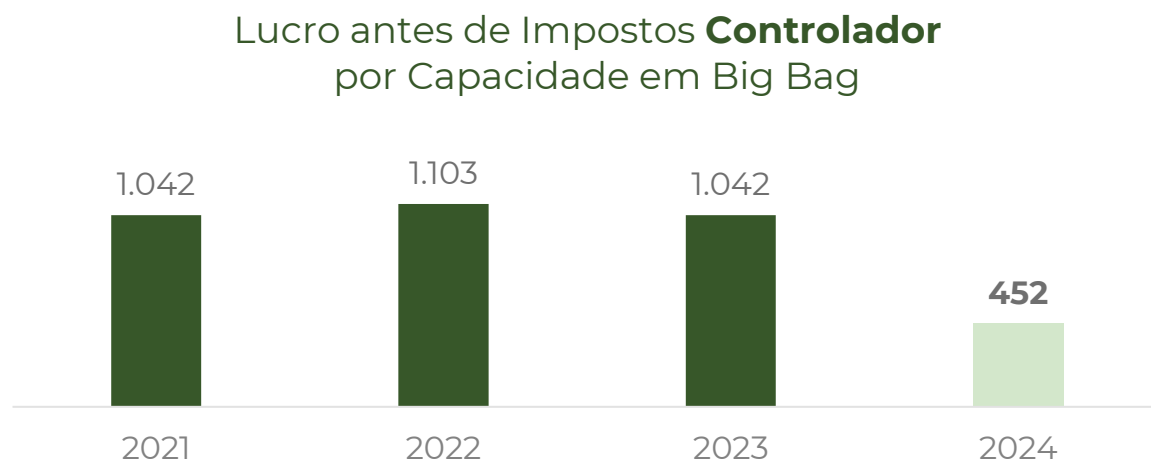
O Lucro Líquido Ajustado é calculado a partir do lucro líquido contábil, excluindo a participação de minoritários e para 2023 os impactos de IR/CSLL relacionados a exercícios anteriores. Essa metodologia permite uma análise mais precisa do desempenho operacional, desconsiderando estes efeitos que influenciam a linha final do resultado.



No 4T24, o Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$ 60 milhões, uma redução de 58% em relação aos R\$ 146 milhões registrados no 4T23. No consolidado do ano, o lucro

ajustado foi de R\$ 93 milhões, apresentando uma queda de 62% frente aos R\$ 245 milhões de 2023.

Dessa forma a relação lucro líquido ajustado sobre capacidade produtiva apresentou uma queda de 68% em 2024.



Imobilizado/Capex

Até o final de 2024, a Companhia direcionou seus investimentos para fortalecer a infraestrutura e ampliar a capacidade operacional. Os recursos foram aplicados na expansão dos Centros de Distribuição e no aprimoramento das UBS, garantindo maior eficiência e suporte às operações.

Parte desses investimentos foi destinada à aquisição de terrenos para novas unidades em Ribeirão Cascalheiras - MT e Campo Novo do Parecis – MT.

Também foram realizados investimentos em máquinas e equipamentos, incluindo empilhadeiras e instrumentos voltados a testes de campo e de laboratório, visando aprimorar a qualidade e a eficiência na produção de sementes.

Dessa forma, a Companhia mantém uma expansão estratégica e responsável, assegurando que os investimentos realizados não apenas impulsionem a eficiência operacional e o fortalecimento da infraestrutura, mas também sustentem o crescimento a longo prazo. Apesar da redução no montante investido em relação ao ano anterior, a prioridade segue sendo a otimização dos ativos e a expansão sustentável.

Com o avanço dos projetos estruturantes, a empresa reafirma seu compromisso com a produtividade e a maximização do retorno sobre o capital investido.



Caixa e Endividamento

Dívida Líquida e Alavancagem Consolidada

A dívida bruta da Companhia foi de R\$ 413,7 milhões em 2024, ante R\$ 574 milhões em 2023. A dívida líquida encerrou o período em R\$ -171 milhões, mantendo-se numa posição de caixa líquido. O endividamento segue controlado e em linha com a estratégia financeira da Companhia.

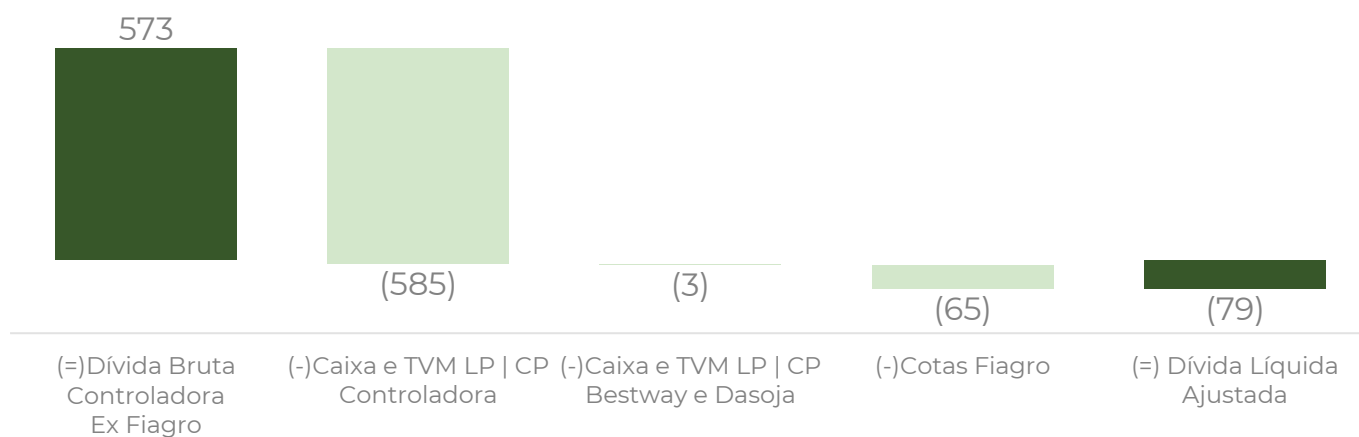
Dívida Líquida Consolidado	2023	2024
Financiamentos e Empréstimos (passivo circulante)	38.533	140.956
Financiamentos e Empréstimos (passivo não circulante)	535.057	273.051
Dívida Bruta	573.590	414.007
(-) Caixa e equivalentes de caixa + Títulos e valores mobiliários (circulante e não circulante)	(737.128)	585.239
Dívida Líquida	(163.538)	(171.232)

Visão Dívida Líquida ajustada ex-Fiagro

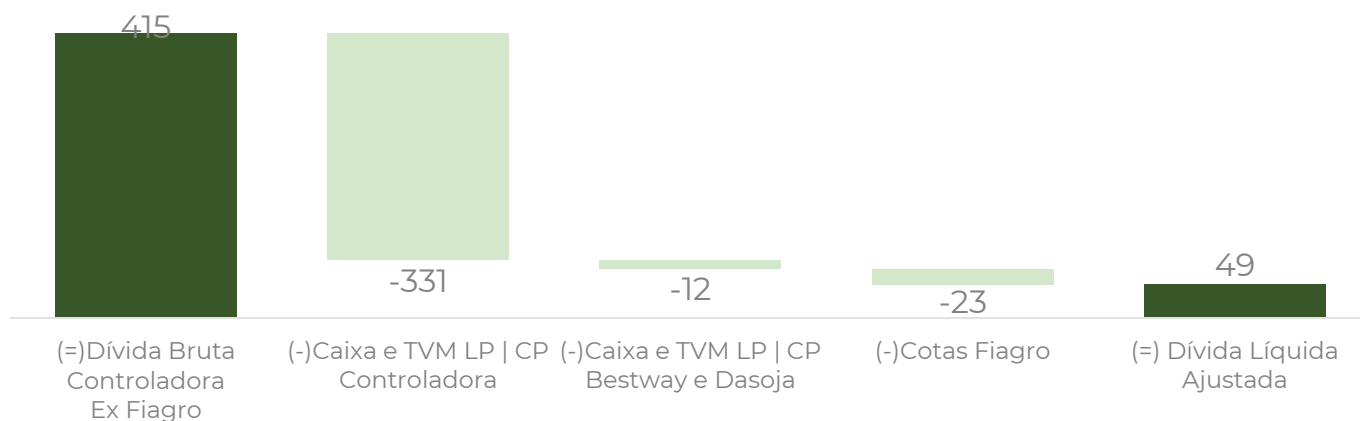
Complementando a análise tradicional da Dívida Líquida, a Companhia apresenta a métrica da Dívida Líquida Ajustada, que desconsidera o efeito da cessão dos recebíveis ao FIAGRO, em função do primeiro CRA emitido em 2022, e sua consolidação. Esse ajuste permite uma visão mais precisa da alavancagem operacional da companhia.

Em 2024, a Dívida Líquida Ajustada foi de R\$ 49 milhões, um aumento em relação ao saldo negativo de Dívida Líquida Ajustada de R\$ -379 milhões registrado em 2023.

Dívida Líquida Ajustada 2023



Dívida Líquida Ajustada 2024

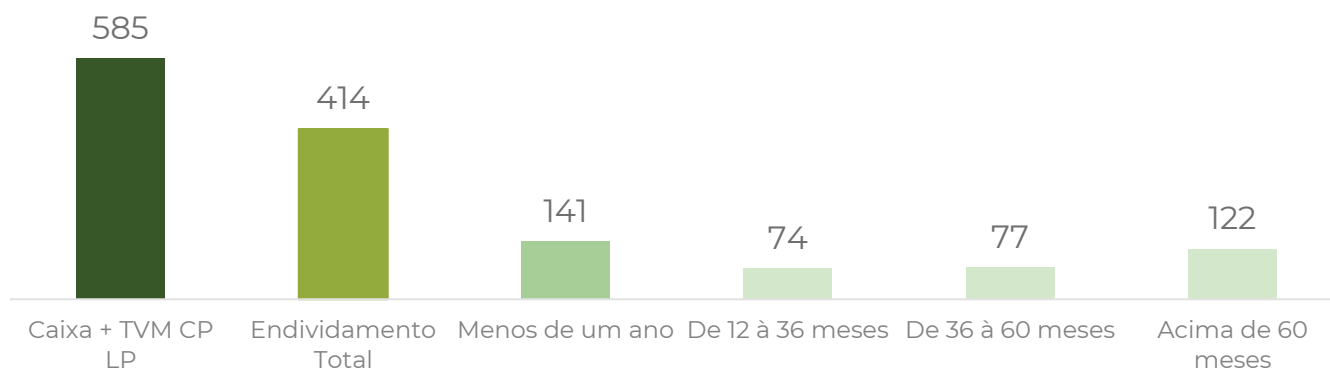


Cronograma de Amortização

Em 31 de dezembro de 2024, o endividamento total da Companhia atingiu R\$ 414 milhões. Desse montante, aproximadamente R\$ 141 milhões correspondem a obrigações de curto prazo, utilizadas principalmente para capital de giro, o que representa 34% do total. Já a dívida de longo prazo, voltada ao financiamento de investimentos estratégicos, soma R\$ 273 milhões, equivalente a 66% do endividamento consolidado.

A empresa mantém uma posição financeira sólida, com R\$ 585 milhões alocados entre caixa e aplicações em títulos de valores mobiliários (TVM CP e LP).

Cronograma de Amortização Consolidado (R\$ milhões)



Fluxo de Caixa

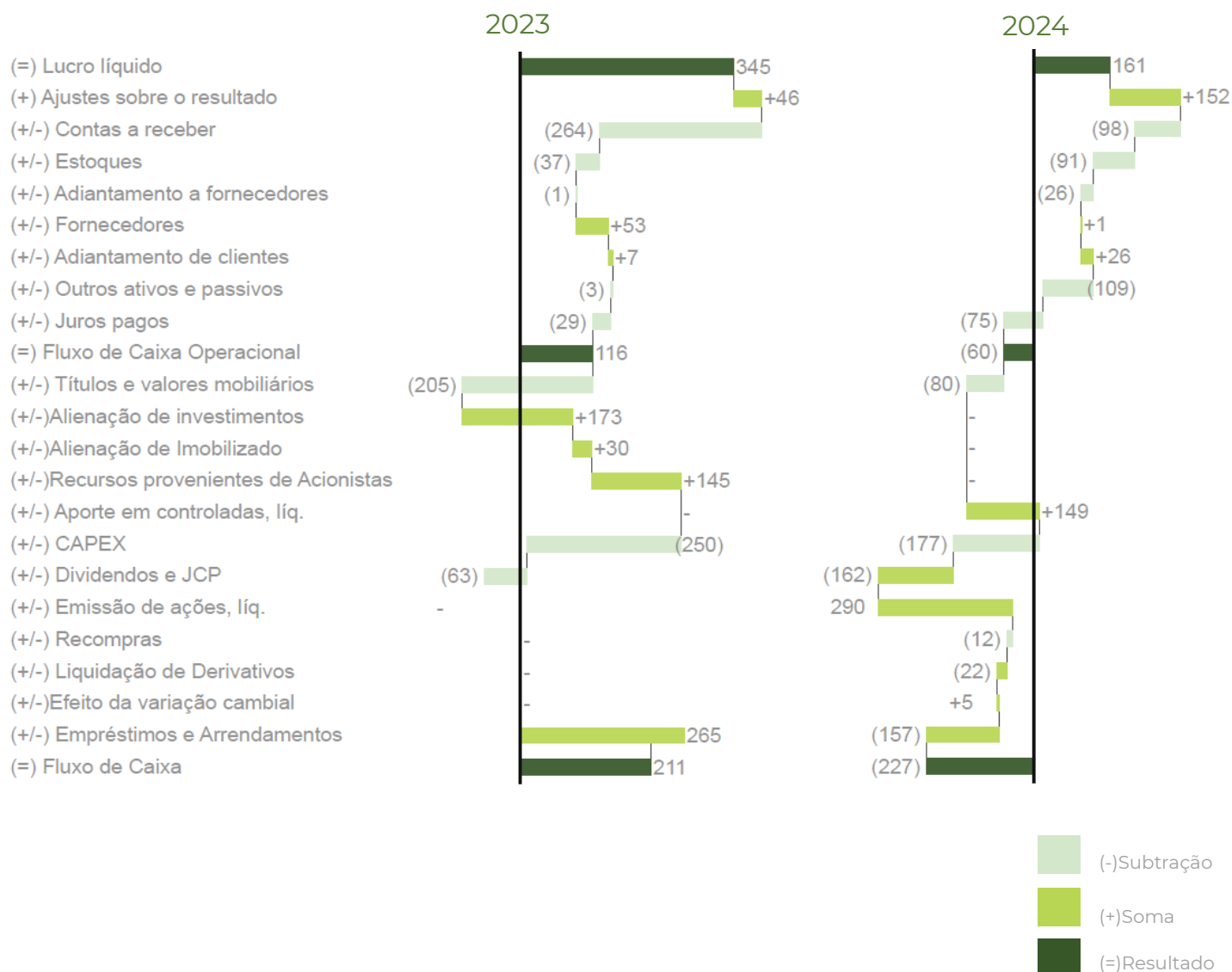
O fluxo de caixa das atividades operacionais apresentou uma necessidade de caixa operacional de R\$ 60 milhões em 2024, em contraste com o fluxo positivo de R\$ 116 milhões em 2023. Esse movimento reflete, principalmente, a variação na posição de capital de giro da Companhia ao longo do período.

O impacto mais significativo veio do comportamento dos estoques, que registraram uma saída líquida de R\$ 91 milhões em 2024, comparado a R\$ 37 milhões em 2023, refletindo a formação de estoques para atender a carteira de pedidos das novas culturas e defensivos a serem entregues no 1T25. Além disso, os adiantamentos a fornecedores, aumentaram de R\$ 1 milhão para R\$ 26 milhões, resultado da antecipação à maior de royalties feita no primeiro semestre de 2024.

Do lado das obrigações, os fornecedores apresentaram uma variação negativa de 98%, somando R\$ 0,7 milhões em 2024, contra R\$ 53 milhões em 2023, refletindo a dinâmica de pagamento no período. Já os adiantamentos de clientes cresceram 283%, atingindo R\$ 26 milhões, evidenciando a conversão da carteira de pedidos em compromissos financeiros.

No fluxo de caixa das atividades de investimento, a Companhia destinou R\$ 177 milhões para adições ao imobilizado, contra R\$ 250 milhões em 2023, representando uma redução de 29%. Esse Capex esteve direcionado, principalmente, à infraestrutura e expansão dos Centros de Distribuição.

Nas atividades de financiamento, a variação líquida foi de R\$ -64 milhões, impactada pelo pagamento de R\$ 1.025 milhões em empréstimos e financiamentos, parcialmente compensado pela captação de R\$ 873 milhões. Além disso, houve pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio no montante de R\$ 162 milhões, com pagamento de saldos de JCP a pagar provenientes de 2023 e novas distribuições em 2024, além dos efeitos da consolidação com o SNAG11.



ESG

Avanços em Sustentabilidade e Gestão Corporativa

Nos últimos anos, a Companhia tem avançado na incorporação de importantes aspectos ambientais, sociais e de governança às suas operações, buscando atender às demandas do setor de forma alinhada ao crescimento sustentável dos negócios.

Entre as iniciativas adotadas, a migração para o mercado livre de energia contribui para maior eficiência energética e o uso de fontes renováveis de energia.

No campo da Agricultura Regenerativa, a Boa Safra avançou em 2025 com a criação da joint-venture SBS Green Seeds, reforçando seu compromisso entrelaçando práticas sustentáveis ao seu próprio negócio. A Agricultura Regenerativa complementa o modelo de rotação de culturas, promovendo benefícios como melhoria da fertilidade do solo, maior retenção de carbono e otimização do uso das áreas agrícolas.

A Companhia também tem evoluído em ações voltadas para a valorização da diversidade e o fortalecimento do ambiente organizacional. A promoção de um ambiente inclusivo segue como um pilar estratégico, refletido no aumento da representatividade feminina, especialmente em cargos de liderança, com a nomeação de Patrícia Baceti no início de 2025, como diretora Administrativa e Controle, trazendo para a Companhia uma executiva com ampla experiência em gestão e governança. Além disso, a participação no Índice Diversa B3 (IDIVERSA B3) e a renovação da certificação Great Place to Work (GPTW) para o período de 2024-2025 destacam esse compromisso contínuo.

Em governança, a Companhia mantém estrutura alinhada às boas práticas do mercado, com um Conselho de Administração composto majoritariamente por membros independentes, pautando sua atuação na transparência e responsabilidade.

Ciente dos desafios do setor e das oportunidades de aprimoramento, a Companhia segue comprometida com o desenvolvimento sustentável de suas operações, conciliando eficiência operacional, inovação e geração de valor para seus stakeholders.

Anexos

Balanço Patrimonial – Ativo (R\$ milhares) - Consolidado	2023	2024	Var. %
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	465.589	238.527	(48,77%)
Títulos e valores mobiliários	264.525	338.507	27,97%
Contas a receber	489.117	577.856	18,14%
Estoques	138.096	227.243	64,55%
Instrumentos financeiros derivativos-Ativo	15.601	13.602	(12,81%)
Adiantamentos a fornecedores	85.326	114.165	33,80%
Impostos a recuperar	56.700	174.552	207,85%
Impostos de Renda e contribuição social	40.068	62.187	55,20%
Ativo fiscal corrente	-	-	-
Outros créditos	404	1.265	213,12%
Total do ativo circulante	1.555.426	1.747.904	12,37%
Títulos e valores mobiliários LP	7.014	8.205	16,98%
Adiantamentos a fornecedores LP	1.358	339	(75,04%)
Outros créditos LP	1.679	1.810	7,80%
Impostos a recuperar LP	39.050	1.699	(95,65%)
Ativo fiscal diferido	92.830	91.902	(1,00%)
Imobilizado	648.615	802.234	23,68%
Investimentos	1.755	1.782	1,54%
Bens de direito de uso	14.904	8.517	(42,85%)
Propriedade para Investimento	-	-	-
Intangível	1.973	2.211	12,06%
Total do ativo não circulante	809.178	918.699	13,53%
Total do Ativo	2.364.604	2.666.603	12,77%

Balanco Patrimonial – Passivo (R\$ milhares) - Consolidado	2023	2024	Var. %
Circulante			
Fornecedores	160.398	161.541	0,71%
Financiamentos e empréstimos	38.533	140.956	265,81%
Adiantamento de clientes	34.077	60.027	76,15%
Instrumentos financeiros derivativos-Passivo	-	2.196	-
Passivo de arrendamento	6.082	5.811	(4,46%)
Obrigações sociais e trabalhistas	9.899	8.632	(12,80%)
Dividendos a pagar	4.790	12.734	165,85%
Juros sobre capital próprio a pagar	84.596	17.732	(79,04%)
Obrigações tributárias	5.787	20.455	253,46%
Total do passivo circulante	344.162	430.084	24,97%
Financiamentos e empréstimos LP	535.057	273.051	(48,97%)
Passivo de arrendamento LP	12.878	9.198	(28,58%)
Passivo fiscal diferido	-	-	-
Total do passivo não circulante	547.935	282.249	(48,49%)
Capital social	429.726	719.420	67,41%
Reserva legal	31.700	36.373	14,74%
Reservas de incentivos fiscais	522.096	522.096	-
Reservas de capital	1.451	4.304	196,62%
Ações em tesouraria	-	(11.842)	-
Lucros acumulados	-	-	-
Reserva de lucros	27.656	76.444	176,41%
Patrimônio líquido atribuível a controladores	1.012.629	1.346.795	33,00%
Participação de não controladores	459.878	607.475	32,09%
Total do patrimônio líquido	1.472.507	1.954.270	32,72%
Total do passivo	892.097	712.333	(20,15%)
Total do passivo e patrimônio líquido	2.364.604	2.666.603	12,77%

Demonstração de Resultados (R\$ milhares) - Consolidado	2023	2024	Var. %
Receita operacional líquida	2.078.749	1.841.052	(11,43%)
Custos dos produtos vendidos	(1.770.842)	(1.617.430)	(8,66%)
Lucro bruto	307.907	223.622	(27,37%)
Despesas de vendas	(26.765)	(44.003)	64,41%
Despesas administrativas e gerais	(28.278)	(44.826)	58,52%
Provisão para perdas esperadas	(3.641)	(665)	(81,74%)
Outras receitas operacionais	4.288	10.991	156,32%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquida de impostos	253.511	145.119	(42,76%)
Receitas financeiras	157.341	182.674	16,10%
Despesas financeiras	(156.357)	(152.322)	(2,58%)
Financeiras líquidas	984	30.352	2.984,55%
Participação nos lucros de empresas investidas por equivalência patrimonial	(516)	2	(100,39%)
Resultado antes dos impostos	253.979	175.473	(30,91%)
Imposto de renda e contribuição social diferido	98.687	(148)	(100,15%)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7.714)	(14.817)	92,08%
Resultado do período	344.952	160.508	(53,47%)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2023	2024	Var %
Lucro líquido do exercício	344.952	160.508	(53,47%)
Ajustes sobre o resultado do período			-
Depreciação e amortização	8.363	24.269	190,19%
Amortização de direito de uso	7.192	6.387	(11,19%)
Resultado da baixa de ativo imobilizado	-	265	-
Resultado da baixa de ativo intangível	17	-	(100,00%)
Provisão para perdas esperadas	3.641	665	(81,74%)
Ajuste a valor presente do contas a receber	4.341	5.291	21,88%
Ajuste a valor presente de contas a pagar	(318)	455	(243,08%)
Juros sobre empréstimos e arrendamento	50.979	69.199	35,74%
Transação de pagamento baseado em ações, liquidável em ações	269	2.853	960,59%
Resultado com derivativos não realizados	34.392	25.965	(24,50%)
Valor justo dos contratos futuros e estoques (estoques)	25.577	1.934	(92,44%)
Provisão de devoluções de estoque	-	(452)	-
Participação em investidas pelo método de equivalência	516	(5)	(100,97%)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(98.687)	303	(100,31%)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	7.714	14.817	92,08%
Outros	1.658	(20)	(101,21%)
(Aumento) redução nos ativos			-
Contas a receber	(263.820)	(97.792)	(62,93%)
Estoques	(36.943)	(90.629)	145,32%
Adiantamentos a fornecedores	(1.350)	(26.353)	1.852,07%
Impostos a recuperar	(18.037)	(113.208)	527,64%
Outros créditos	12.674	(3.277)	(125,86%)
Aumento (redução) nos passivos			-
Fornecedores	52.840	688	(98,70%)
Obrigações sociais e trabalhistas	971	(1.267)	(230,48%)
Obrigações tributárias	1.237	12.401	902,51%
Dividendos a pagar	-	-	-
Adiantamento de clientes	6.784	25.950	282,52%
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	144.962	18.947	(86,93%)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(3.604)	-
Juros pagos	(29.296)	(75.477)	157,64%
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	115.666	(60.134)	(151,99%)
Fluxos de caixa de corrente das atividades de investimentos			-
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(915.599)	(770.149)	(15,89%)
Resgate de títulos e valores mobiliários	711.054	689.735	(3,00%)
Recebimentos pela venda de participação em investidas	-	40.940	-
Aportes de terceiros recebidos por controlada	-	107.738	-
Recursos provenientes de alienação do imobilizado	30.454	-	(100,00%)
Adições do imobilizado	(250.246)	(176.625)	(29,42%)
Adições do intangível	-	(136)	-
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento	(424.337)	(108.497)	(74,43%)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			-
Dividendos pagos	(36.729)	(57.902)	57,65%
Recebimento de recursos de acionistas	145.242	-	(100,00%)
Recurso proveniente de alienação de investimentos	172.569	-	(100,00%)
Pagamento do passivo de arrendamento	(4.401)	(5.583)	26,86%
Juros sobre capital próprio pago	(26.304)	(104.596)	297,64%
Recursos provenientes da liquidação de derivativos	-	(21.770)	-
Recursos provenientes de emissão de ações ordinárias	-	300.000	-
Custo de transação relacionada a emissão de ações	-	(10.306)	-
Recompra de ações próprias	-	(11.842)	-
Empréstimos e financiamentos pagos	(450.202)	(1.024.765)	127,62%
Empréstimos e financiamentos tomados	719.346	873.092	21,37%
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	519.521	(63.672)	(112,26%)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	210.850	(232.303)	(210,17%)
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalente de caixa	-	5.241	-
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	254.739	465.589	82,77%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	465.589	238.527	(48,77%)
Variação de Caixa Total	210.850	(227.062)	(207,69%)

Disclaimer

Declaração sobre serviços prestados pelos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM no 381 de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), firmado em 23 de abril de 2024, para a emissão do relatório de auditoria sobre as Demonstrações Financeiras do exercício a encerra-se em 31 de dezembro de 2024 e os relatórios sobre as Informações Contábeis para os períodos findos em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro de 2024. A KPMG presta serviços apenas dedicados às revisões trimestrais e auditoria anual. Esclarecemos que a Companhia adere aos seguintes princípios quanto à contratação do auditor independente: (i) o auditor não realiza auditoria do seu próprio trabalho/relatório; (ii) o auditor não exerce funções gerenciais na Companhia; e (iii) o auditor não promove ou representa os interesses da Boa Safra Sementes S/A.

As informações contábeis aqui apresentadas no Comentário de Desempenho e nas Notas Explicativas para os períodos findos estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço.

O montante total da remuneração dos auditores independentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 744.932,23, valor referente à auditoria das demonstrações financeiras da Companhia.

Declarações da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("ICVM 480"), os Diretores declaram que discutiram, reviram e concordaram com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e com a conclusão expressa no Relatório de Auditoria da KPMG Auditores Independentes referente às mesmas.



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS **4T24**

Marino Colpo
CEO

Felipe Marques
(CFO/DRI)

Marcelo Tsustsui
Gerente de RI e M&A

Relações com Investidores
(61) 3642-2005
ri@boasafraseментes.com.br
ri.boasafraseментes.com.br



Boa Safra Sementes S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024 e 2023**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações de resultados	9
Demonstrações de resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	12
Demonstrações dos valores adicionados	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras	14

KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Conselheiros e aos diretores da
Boa Safra Sementes S.A.
Brasília-DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Boa Safra Sementes S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

Veja a Notas explicativa nº 24 e nº 6.o. das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
<p>Como parte da operação de compra e venda de <i>commodities</i>, a Companhia mantém contratos de compra e venda futura, os quais são mensurados pelo valor justo conforme o CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O valor justo dos contratos futuros são estimados com base em dados observáveis, preços cotados em bolsa, ajustados para diferenças nos mercados locais, como localização de partida dos grãos, quantidade, período de entrega futura, local de entrega e qualidade ou grau da mercadoria. Em alguns casos, os dados não são observáveis porque são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado.</p> <p>Em razão das incertezas e complexidades na determinação das premissas utilizadas na estimativa do valor justo dos contratos de compra e venda de <i>commodities</i>, e do impacto que eventuais alterações poderiam trazer para o valor justo desses contratos reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">– Inspeção, em base amostral, dos contratos estabelecidos com o objetivo de obter evidência sobre as premissas relevantes utilizadas no cálculo do valor justo.– Recálculo, com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, do valor justo para a totalidade dos contratos a termo que a Companhia mantinha em seus controles.– Avaliação da adequação da classificação e contabilização em relação aos requisitos da estrutura de relatório financeiro aplicável.– Avaliação da adequação das divulgações relacionadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.– Entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de valorização dos instrumentos financeiros derivativos. <p>Como resultado do entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de valorização dos instrumentos financeiros derivativos, identificamos a necessidade de melhorias dos controles internos que alteraram nossa avaliação quanto à natureza do nosso trabalho e ampliaram a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada. Com base nos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos que a mensuração do valor justo dos contratos, bem como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro 2024.</p>

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e as suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e as suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

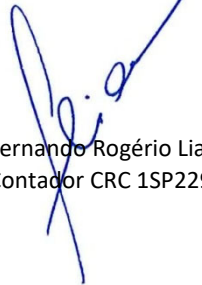
Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos, também, aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 25 de março de 2025.
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-0



Fernando Rogério Liani
Contador CRC 1SP229193/O-2

Boa Safra Sementes S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8.a	226.622	462.522	238.527	465.589
Títulos e valores mobiliários	8.b	96.510	115.366	338.507	264.525
Contas a receber	9	577.869	472.235	577.856	489.117
Estoques	10	217.085	137.938	227.243	138.096
Instrumentos financeiros derivativos		13.602	15.601	13.602	15.601
Adiantamentos a fornecedores	11	112.028	85.326	114.165	85.326
Mútuos entre partes relacionadas		-	8.000	-	-
Impostos a recuperar	12.a	173.719	56.450	174.552	56.700
Impostos de Renda e contribuição social	12.b	62.062	40.035	62.187	40.068
Outros créditos	13	3.471	31.065	1.265	404
Total do ativo circulante		1.482.968	1.424.538	1.747.904	1.555.426
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	8.b	8.205	7.014	8.205	7.014
Adiantamentos a fornecedores	11	4.724	1.350	339	1.358
Outros créditos	13	1.623	1.500	1.810	1.679
Impostos a recuperar	12.a	1.699	39.050	1.699	39.050
Ativo fiscal diferido	25	90.292	91.220	91.902	92.830
Imobilizado	14	696.037	539.688	802.234	648.615
Investimentos	15	56.433	105.081	1.781	1.755
Bens de direito de uso	20	27.202	31.930	8.517	14.904
Intangível	16	503	264	2.211	1.973
Total do ativo não circulante		886.718	817.097	918.698	809.178
Total do ativo		2.369.686	2.241.635	2.666.602	2.364.604

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante					
Fornecedores	17	141.935	157.400	161.541	160.398
Financiamentos e empréstimos	18	142.464	373.624	140.956	38.533
Adiantamento de clientes	19	57.837	34.007	60.027	34.077
Instrumentos financeiros derivativos	24	2.196	-	2.196	-
Passivo de arrendamento	20	7.776	6.870	5.811	6.082
Obrigações sociais e trabalhistas		7.367	8.089	8.631	9.899
Dividendos a pagar		-	-	12.734	4.790
Juros sobre capital próprio a pagar		17.732	84.596	17.732	84.596
Obrigações tributárias	21	16.360	4.163	20.455	5.787
Total do passivo circulante		393.667	668.749	430.083	344.162
Não circulante					
Financiamentos e empréstimos	18	607.963	534.861	273.051	535.057
Passivo de arrendamento	20	21.261	25.396	9.198	12.878
Total do passivo não circulante		629.224	560.257	282.249	547.935
Patrimônio líquido		22			
Capital social		719.420	429.726	719.420	429.726
Reserva legal		36.373	31.700	36.373	31.700
Reservas de incentivos fiscais		522.096	522.096	522.096	522.096
Reservas de capital		4.304	1.451	4.304	1.451
Ações em tesouraria		(11.842)	-	(11.842)	-
Reserva de lucros		76.444	27.656	76.444	27.656
Patrimônio líquido atribuível a controladores		1.346.795	1.012.629	1.346.795	1.012.629
Participação de não controladores		-	-	607.475	459.878
Total do patrimônio líquido		1.346.795	1.012.629	1.954.270	1.472.507
Total do passivo		1.022.891	1.229.006	712.332	892.097
Total do passivo e patrimônio líquido		2.369.686	2.241.635	2.666.602	2.364.604

Boa Safra Sementes S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	26	1.757.749	2.019.166	1.841.052	2.078.749
Custos dos produtos vendidos	27	(1.554.813)	(1.724.382)	(1.617.430)	(1.770.842)
Lucro bruto		202.936	294.784	223.622	307.907
Despesas de vendas	27	(34.746)	(26.594)	(44.003)	(26.765)
Despesas administrativas e gerais	27	(41.233)	(28.761)	(44.826)	(28.278)
Provisão para perdas esperadas	27	(665)	(3.641)	(665)	(3.641)
Outras receitas operacionais		1.282	4.996	10.991	4.288
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquida de impostos		127.574	240.784	145.119	253.511
Receitas financeiras	28	174.324	155.186	182.674	157.341
Despesas financeiras	28	(192.516)	(198.284)	(152.322)	(156.357)
Financeiras líquidas		(18.192)	(43.098)	30.352	984
Participação nos lucros de empresas investidas por equivalência patrimonial		(957)	10.677	2	(516)
Resultado antes dos impostos		108.425	208.363	175.473	253.979
Imposto de renda e contribuicao social diferido	25	(148)	98.687	(148)	98.687
Imposto de renda e contribuicao social correntes	25	(14.817)	(5.549)	(14.817)	(7.714)
Resultado do período		93.460	301.501	160.508	344.952
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores				93.460	301.501
Acionistas não controladores				67.048	43.451
Resultado por ação				135.322	117.140
Resultado por ação - básico (em R\$)	29			0,72	2,57
Resultado por ação - diluído (em R\$)				0,72	2,57

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Boa Safra Sementes S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do exercício	93.460	301.501	160.508	344.952
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	93.460	301.501	160.508	344.952
Resultado atribuível aos:				
Acionistas controladores			93.460	301.501
Acionistas não controladores			67.048	43.451

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Boa Safra Sementes S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de Lucros				Ações em tesouraria	Lucros/prejuízos acumulados	Patrimônio atribuível ao controlador	Participação de não controladores	Total
		Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de capital	Reserva de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2022	429.726	16.625	275.927	1.182	98.299	-	-	821.759	135.363	957.122
Alienação de não controladores sem mudança no controle	-	-	-	-	-	-	-	-	317.793	317.793
Transações com pagamento baseado em ações	-	-	-	269	-	-	-	269	-	269
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	301.501	301.501	43.451	344.952
Destinações:										
Constituição de Reserva Legal	-	15.075	-	-	-	-	(15.075)	-	-	-
Constituição de Reseerva de Incentivos fiscais	-	-	246.169	-	(98.299)	-	(147.870)	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(36.729)	(36.729)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(110.900)	(110.900)	-	(110.900)
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	27.656	-	(27.656)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	429.726	31.700	522.096	1.451	27.656	-	-	1.012.629	459.878	1.472.507
Aumento de capital	300.000	-	-	-	-	-	-	300.000	107.738	407.738
Gasto com emissão de ações	(10.306)	-	-	-	-	-	-	(10.306)	-	(10.306)
Transações com pagamento baseado em ações	-	-	-	2.853	-	-	-	2.853	-	2.853
Ações próprias adquiridas	-	-	-	-	-	(11.842)	-	(11.842)	-	(11.842)
Adição de minoritário por venda de cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	38.657	38.657
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	93.460	93.460	67.048	160.508
Destinações:										
Constituição de Reserva Legal	-	4.673	-	-	-	-	(4.673)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(39.999)	(39.999)	-	(39.999)
Dividendos distribuídos para não controlador	-	-	-	-	-	-	-	-	(65.846)	(65.846)
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	48.788	-	(48.788)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	719.420	36.373	522.096	4.304	76.444	(11.842)	-	1.346.795	607.475	1.954.270

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Boa Safra Sementes S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício		93.460	301.501	160.508	344.952
Ajustes sobre o resultado do período					
Depreciação e amortização	14	18.905	3.106	24.269	8.363
Amortização de direito de uso	20	5.755	3.794	6.387	7.192
Resultado da baixa de ativo imobilizado	14	227	-	265	-
Resultado da baixa de ativo intangível	16	-	1	-	17
Provisão para perdas esperadas	9 e 11	664	3.641	665	3.641
Ajuste a valor presente do contas a receber	9	4.751	4.141	5.291	4.341
Ajuste a valor presente de contas a pagar	17	465	(307)	455	(318)
Juros sobre empréstimos e arrendamento	16	117.211	105.728	69.199	50.979
Transação de pagamento baseado em ações, liquidável em ações		2.853	269	2.853	269
Resultado com derivativos não realizados	28	25.965	34.392	25.965	34.392
Valor justo dos contrato futuros e estoques (estoques)	27	1.934	25.577	1.934	25.577
Provisão de devoluções de estoque	10	(452)	-	(452)	-
Participação em investidas pelo método de equivalência e amortização da mais valia	15	2.012	(10.677)	(5)	516
Imposto de renda e contribuição social - diferido	25	303	(98.687)	303	(98.687)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	25	14.817	5.549	14.817	7.714
Outros		-	(18)	(20)	1.658
(Aumento) redução nos ativos					
Contas a receber	9	(144.415)	(253.423)	(97.792)	(263.820)
Estoques	10	(80.629)	(37.175)	(90.629)	(36.943)
Adiantamentos a fornecedores	11	(15.662)	(4.501)	(26.353)	(1.350)
Mútuos entre partes relacionadas		8.000	(6.725)	-	-
Impostos a recuperar	12	(112.533)	(15.856)	(113.208)	(18.037)
Outros créditos	13	29.757	(17.305)	(3.277)	12.674
Aumento (redução) nos passivos					
Fornecedores	17	(28.877)	51.228	688	52.840
Obrigações sociais e trabalhistas		(722)	102	(1.267)	971
Obrigações tributárias		9.930	2.143	12.401	1.237
Adiantamento de clientes	19	54.099	6.777	25.950	6.784
Caixa gerado pelas atividades operacionais		7.818	103.275	18.947	144.962
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.604)	-	(3.604)	-
Juros pagos	18	(119.894)	(89.706)	(75.477)	(29.296)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(115.680)	13.569	(60.134)	115.666
Fluxos de caixa de corrente das atividades de investimentos					
Aplicação de títulos e valores mobiliários	8.a e 8.b	(770.599)	(580.573)	(770.149)	(915.599)
Resgate de títulos e valores mobiliários	8.a e 8.b	782.573	456.338	689.735	711.054
Recebimentos pela venda de participação em investidas	15	40.940	-	40.940	-
Aumento de capital por aporte		-	(56.650)	-	-
Aportes de terceiros recebidos por controlada		-	-	107.738	-
Dividendos recebidos		3.860	9.247	-	-
Juros recebidos	28	-	55.938	-	-
Recursos provenientes de alienação do imobilizado	14	-	29.568	-	30.454
Adições do imobilizado	14	(173.954)	(213.414)	(176.625)	(250.246)
Adições do intangível	16	(136)	(44)	(136)	-
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento		(117.316)	(299.590)	(108.497)	(424.337)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Dividendos pagos		-	(1.597)	(57.902)	(36.729)
Recebimento de recursos de acionistas		-	-	-	145.242
Recurso proveniente de alienação de investimentos	15	-	172.569	-	172.569
Pagamento do passivo de arrendamento	20	(8.241)	(6.237)	(5.583)	(4.401)
Juros sobre capital próprio pago	22	(104.596)	(26.304)	(104.596)	(26.304)
Recursos provenientes da liquidação de derivativos	27	(21.770)	-	(21.770)	-
Recursos provenientes de emissão de ações ordinárias	22	300.000	-	300.000	-
Custo de transação relacionada a emissão de ações	22	(10.306)	-	(10.306)	-
Recompra de ações próprias	22	(11.842)	-	(11.842)	-
Empréstimos e financiamentos pagos	18	(1.024.482)	(468.833)	(1.024.765)	(450.202)
Empréstimos e financiamentos tomados	18	873.092	825.610	873.092	719.346
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de financiamento		(8.145)	495.208	(63.672)	519.521
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		(241.141)	209.187	(232.303)	210.850
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalente de caixa		5.241	-	5.241	-
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	8.a	462.522	253.335	465.589	254.739
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8.a	226.622	462.522	238.527	465.589
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		(235.900)	209.187	(227.062)	210.850

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Boa Safra Sementes S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas	1.759.031	2.122.849	1.852.043	2.181.724
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.748.670	2.002.606	1.831.973	2.062.189
Outras receitas	10.361	120.243	20.070	119.535
Produzir - Subvenção ICMS	9.079	16.560	9.079	16.560
Receitas diversas	1.282	103.683	10.991	102.975
Insumos adquiridos de terceiros	(1.464.110)	(1.668.740)	(1.426.356)	(1.707.937)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.131.833)	(1.205.356)	(1.274.108)	(1.755.353)
Materiais, Energia, Servs de terceiros e outros	(332.277)	(463.384)	(152.248)	47.416
Valor adicionado bruto	294.921	454.109	425.687	473.787
Depreciação e amortização	(25.715)	(6.900)	(30.656)	(15.489)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	269.206	447.209	395.031	458.298
Valor adicionado recebido em transferência	173.367	96.816	182.676	87.760
Receitas financeiras líquidas	174.324	86.121	182.674	88.276
Resultado de equivalência patrimonial	(957)	10.695	2	(516)
Valor adicionado total a distribuir	442.573	544.025	577.707	546.058
Distribuição do valor adicionado	442.573	544.025	577.707	546.058
Pessoal	84.315	55.660	94.337	62.905
Remuneração direta	59.196	24.405	66.948	31.650
Benefícios	21.867	28.563	23.616	28.563
F.G.T.S.	3.252	2.692	3.773	2.692
Impostos e contribuições	65.183	86.427	76.391	82.161
Federais	21.027	29.664	28.246	25.398
Estaduais	43.668	56.224	47.449	56.224
Municipais	488	539	696	539
Remuneração de capitais de terceiros	199.615	100.437	246.471	56.040
Juros	84.437	92.529	40.270	50.452
Alugueis	9.268	7.503	3.672	4.656
Instrumentos financeiros	105.910	405	202.529	932
Remuneração de capitais próprios	93.460	301.501	160.508	344.952
Lucros retidos do exercício	93.460	301.501	160.508	344.952

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Boa Safra Sementes S.A. (“Companhia” ou “Boa Safra”) tem sua sede localizada na Avenida Circular, número 209, Setor Industrial no município de Formosa, Estado de Goiás. A Boa Safra é uma Companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sobre o número 25.704 desde 19 de abril de 2021. A Companhia é registrada no Novo Mercado da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro e suas ações são negociadas sob a denominação “SOJA3”. A Companhia foi fundada em 7 de abril de 2009 e suas operações iniciaram em 31 de outubro de 2013.

Em 31 de dezembro de 2024, a Boa Safra Sementes S.A. é composta por seis Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS), nos municípios de Formosa - GO, Água Fria - GO, Cabeceiras - GO, em Buritis - MG, em Jaborandi – BA e Primavera do Leste - MT; e cinco Centros de Distribuição nos municípios de Sorriso – MT, Campo Novo do Parecis- MT, Ribeirão Cascalheiras – MT, Paraíso - TO e Balsas – MA; e seis filiais sendo Brasília – DF, Formoso – GO, Itapeva - SP, Ponta Grossa - PR, Santo Ângelo - RS e Planaltina - GO. Além destes, a Companhia está construindo uma UBS e, UBS em Primavera do Leste – MT e possui duas unidades de *Tolling* de Milho, em Uberlândia - MG.

1.1 Relação de entidades controladas e aquisição de controladas

Abaixo a lista de controladas da Companhia Boa Safra Sementes S.A.:

Razão social	País	31/12/2024	31/12/2023
Bestway Seeds do Brasil Beneficiamento de Sementes e Serviços S.A. (a)	Brasil	66,67%	66,67%
Suno Agro Fiagro Imobiliário (b)	Brasil	3,67%	12,90%
DaSoja Sementes S.A (c)	Brasil	45%	-

(a) Bestway Seeds do Brasil Beneficiamento de Sementes e Serviços S.A. (“Bestway Seeds”).

Em 15 de setembro de 2022, a Companhia obteve o controle da Bestway Seeds, empresa situada em Uberlândia - MG, que se dedica substancialmente a prestação de serviços e tratamento de sementes de milho. Foram adquiridos 2/3 das ações do capital votante da investida, logo, a Companhia determinou que controla a Bestway Seeds por possuir poder de fato, em razão de deter a maior parte das ações e por ser a responsável pela tomada de decisões-chave da investida, sendo os demais acionistas a minoria, com menos da metade do seu poder de voto.

(b) Suno Agro Fiagro Imobiliário

A Companhia realizou a criação em 27 de abril de 2022 de um fundo em parceria com a Suno Agro Fiagro Imobiliário denominado Fundo SNAG 11 – Suno Agro FII – SNAG11, um fundo híbrido com alocação de recebíveis e imóveis. A Companhia realizou o aporte inicial de 25.000 para constituição do Fundo e posteriormente R\$ 1250.000, totalizando um capital social de R\$ 150.000. Atualmente, o fundo é negociado em bolsa (b3) e a Companhia detém atualmente 3,67% das cotas do fundo. No entanto, com base nos termos do acordo sob quais esse Fundo foi estabelecido, a Companhia recebe substancialmente todos os retornos relativos às suas operações e ativos líquidos e tem capacidade de direcionar as atividades dessa investida que afetam mais significativamente esses retornos.

(c) **DaSoja Sementes S.A**

Em 30 de novembro de 2023 a DaSoja Sementes S.A – “DaSoja”, empresa situada em Palmas - TO, que se dedica substancialmente a comercialização de sementes de soja, milho, sorgo, feijão, forrageiras e mix de cobertura de solo, emitiu debêntures conversíveis em ações no valor de R\$450 (quatrocentos e cinquenta mil reais) que foram adquiridas pela Boa Safra Sementes S.A com a opção de serem convertidas a qualquer momento em ações da DaSoja.

Em 16 julho de 2024, foi realizada a conversão das debêntures para instrumento patrimonial, momento em que a Companhia obteve o controle da investida. A subscrição de capital pela Boa Safra Sementes S.A integralizada mediante conversão das debêntures pela Companhia detidas em ações o que se equivale a 45% das ações que compõem o patrimônio líquido da investida. A Companhia determinou que controla a DaSoja Sementes S.A por ser a responsável pela tomada de decisões-chave da investida e estar envolvida nos processos diários da entidade. Este controle foi formalizado em documento assinado por ambas as partes. Nos ativos e passivos identificáveis adquiridos da DaSoja estão incluídos inputs (uma sede e dez unidades com vários franqueados, estoques e relacionamento com clientes), processo de produção e força de trabalho organizada. O Grupo determinou que juntos, os inputs e processos adquiridos contribuem significativamente para a capacidade de gerar receita (outputs). O Grupo concluiu que o conjunto adquirido é um negócio. A aquisição da DaSoja está alinhada com a estratégia da Companhia de aumentar a base operacional da Boa Safra e diversificação de sua linha de produtos.

Nos 5 meses e 14 dias findos em 31 de dezembro de 2024, a DaSoja contribuiu com uma receita de R\$ 160.492 e lucro de R\$ 9.735 às demonstrações financeiras, consolidadas. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2024, a administração estima que a receita consolidada seria de R\$ 1.969.728 e o lucro líquido consolidado seria de R\$ 175.457. Para determinação desses montantes a administração considerou que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data de aquisição, teriam sido os mesmos caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2024.

i) Contraprestação transferida:

A Companhia adquiriu a participação na DaSoja por meio do pagamento via debêntures emitidas no montante de R\$450, realizado em 16 de julho de 2024.

ii) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos:

A tabela abaixo resume o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	5.394
Contas a receber	85
Estoques	1
Adiantamentos a fornecedores	6.125
Impostos a recuperar	131
Outros créditos	4.862
Imobilizado	970
Fornecedores	(536)
Obrigações sociais e trabalhistas	(93)
Obrigações tributárias	(37)
Adiantamento de clientes	(16.721)
Empréstimos e financiamentos	(450)
Ativos identificáveis e passivos, líquidos	(269)

Mensuração do valor justo

A Companhia realizou a contratação de avaliador independente para confecção do laudo de avaliação de alocação do preço e valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

Os ativos circulantes e não circulantes da DaSoja são compostos, basicamente, pelas seguintes contas: (i) caixa e equivalentes de caixa; (ii) contas a receber; (iii) estoques, (iv) impostos a recuperar, (v) adiantamentos de fornecedores, (vi) outros créditos e (vii) imobilizado. Com base nas informações recebidas e discussões com a Administração, o avaliador concluiu que os principais saldos de curto e longo prazo existentes estão contabilizados a valor justo.

Já os passivos circulantes e não circulantes da DaSoja são compostos, basicamente, pelas seguintes contas: (i) fornecedores, (ii) obrigações trabalhistas, (ii) obrigações tributárias, (iv) adiantamentos de clientes e (v) empréstimos e financiamentos. Com base nas informações recebidas e discussões com a Administração, concluiu-se que eventuais ajustes a valor de mercado para tais contas de balanço são nulos ou imateriais devido às suas naturezas e os termos desses valores.

1.2 Sazonalidade

O setor do agronegócio apresenta sazonalidade, especialmente em razão dos ciclos da lavoura que dependem de condições climáticas específicas. Assim, considerando que as atividades dos produtores integrados da Companhia e, conseqüentemente, estão diretamente relacionadas aos ciclos das lavouras e têm natureza sazonal, as receitas da Companhia também apresentam sazonalidade. Os resultados operacionais sofrem variações significativas entre o período de plantio e colheita de cada safra, o que cria flutuações nos estoques, normalmente com picos no primeiro trimestre para cobrir as vendas na entressafra. A sazonalidade das culturas, e o ano agrícola encontra-se em função na cultura principal da Companhia, soja, ou seja, a que tem maior representatividade econômica, também implica na sazonalidade do lucro bruto apurado em bases diferentes do exercício social, o que pode causar uma comparabilidade não efetiva nos resultados operacionais apurados em bases diferentes do exercício social.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e Práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e também com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A emissão das demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Administração em 24 de março de 2025.

Todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos contábeis

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 9 - provisão para perdas esperadas de crédito do contas a receber.
- Nota Explicativa nº 10 - determinação do valor justo dos estoques de *commodities*.
- Nota Explicativa nº 23 – Provisão para contingências
- Nota Explicativa nº 24 - Instrumentos financeiros: determinação do valor justo dos contratos futuros de compra e venda de *commodities*.
- Nota Explicativa nº 25 - Exposições fiscais na apuração do imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

(i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis, em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação, da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa nº 24 - Instrumentos financeiros.

b. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 1.1 e 15 - equivalência patrimonial em investidas: determinação se a Companhia tem controle sobre uma investida;
- Nota explicativa 1.1 - consolidação: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida;
- Nota explicativa 20 - prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo, e os estoques de *commodities* avaliados a valor justo.

6 Principais políticas contábeis

a. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para a tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais que atendem aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação, conforme seu modelo de gestão vigente.

b. Receita operacional líquida

A receita operacional no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que o controle dos bens foi transferido para o comprador, e que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com as mercadorias vendidas, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá.

Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos. Nessas circunstâncias, um passivo de devolução e um direito de recuperar o ativo a ser devolvido são reconhecidos.

O direito de recuperar as mercadorias a serem devolvidas é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação. O passivo de reembolso está incluído em fornecedores e o direito de recuperar os produtos devolvidos é incluído em estoques. A Companhia reavalia sua expectativa de devoluções nas datas de fechamento dos balanços, atualizando os valores do ativo e do passivo.

Prestação de serviços tolling

O *Tolling* de beneficiamento de Sementes é o processo que consiste no recebimento, secagem, debulha, classificação, tratamento, ensaque e armazenamento das sementes. Os serviços são executados conforme demanda estipulada em contrato.

A Companhia reconhece o montante das suas receitas refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle dos produtos que oferece. Não existem programas de fidelidade.

A Companhia reconhece a receita proveniente da prestação de serviços de tolling, após a retirada da mercadoria beneficiada.

c. Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) Pagamentos baseado em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseados em ações concedidas aos empregados é reconhecido como despesa de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios.

O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). Para os prêmios de pagamento baseados em ações que não contenham condições de aquisição (*nonvesting conditions*), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseados em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que é liquidado em ações, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no patrimônio líquido durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento.

	Opções	Ações	Opções	Opções	Opções	Opções	Ações	Total
Data Atual	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	
Data Outorga	26/09/2024	20/06/2024	18/04/2024	01/09/2023	01/04/2023	01/09/2022	01/04/2023	
Data Exercício	26/09/2027	20/06/2027	18/04/2027	31/08/2026	31/03/2026	31/08/2025	31/03/2026	
Opções/Ações	455.539	149.524	228.000	366.128	68.436	317.211	50.000	1.634.838
Valor Original	1.516	2.164	995	3.407	364	1.820	565	10.831
Total de opções de ações	6	202	150	1229	182	1264	350	3.383

Condições de aquisição do direito

O direito de aquisição de opções é adquirido após 3 (três) anos da data de outorga.

Despesa reconhecida no exercício

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia reconheceu no resultado o valor de R\$ 2.853 (R\$ 268 em 31 de dezembro de 2023).

Todos os participantes do programa encontram-se dentro do período de *vesting*.

d. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Rendimentos sobre aplicação
- Variação cambial
- Descontos obtidos
- Juros sobre o passivo
- Descontos concedidos e tarifas bancárias
- Resultado com derivativos
- Ajuste a Valor Presente - AVP
- Outras despesas financeiras.

As receitas e as despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

e. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitado a 30% do lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e a contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

f. Imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

g. Subvenção governamental

A subvenção governamental visa a compensar a Companhia por despesas tributárias incorridas e é reconhecida no resultado do exercício em uma base sistemática no mesmo período em que tais despesas são registradas.

Subvenções governamentais relacionadas a ativos são reconhecidas inicialmente como receitas diferidas pelo seu valor justo, quando existe razoável segurança de que elas serão recebidas e que a Companhia irá cumprir as condições associadas com a subvenção.

As subvenções que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como 'Outras Receitas' em uma base sistemática durante os períodos em que as despesas correlatas são registradas, trazendo assim seu efeito nulo dentro de Outras Receitas, a menos que as condições para o recebimento da subvenção sejam atendidas após o reconhecimento das despesas relacionadas. Nesse caso, a subvenção é reconhecida quando se torna recebível.

A Companhia reconhece as seguintes subvenções nessa sistemática:

- A Companhia participa do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - PRODUIR, que concede subvenção para investimento através do financiamento de 73% do valor do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado no período, em atendimento à Resolução nº 1.535/10; e o incentivo fiscal adquirido pela Companhia finaliza em 31 de dezembro de 2040. O prazo de quitação e/ou liquidação de cada operação é de 12 (doze) meses e possui encargos de 0,2% a.m.
- Além da taxa reduzida, há a possibilidade de receber um desconto sobre o valor de financiamento, condicionado ao atingimento de certos compromissos estabelecidos e apurados mediante pontuação definida contratualmente na subvenção governamental. Com base na pontuação acumulada ao longo do período, o desconto condicional é determinado conforme as disposições contratuais. O desconto pode ser aplicado como uma redução proporcional no valor total do financiamento com a contrapartida de reconhecimento na receita operacional líquida.
- A partir de 2020, amparada pela avaliação de seus assessores jurídicos, a Companhia passou a reconhecer a suspensão e a redução de base de cálculo de ICMS como subvenção de investimento, nos termos da Lei Complementar nº 160, de 7 de agosto de 2017.

A subvenção tem a natureza de receita da Companhia, tendo sua contrapartida na rubrica “Receitas operacionais líquidas” no resultado do exercício — e facultativamente destinada a uma reserva de lucros. A subvenção é reconhecida ao longo do período, em base sistemática, quando se tem a razoável segurança de que: (a) a entidade cumpra todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção; e (b) a subvenção seja recebida.

A Companhia constitui "Reserva de incentivos fiscais" ao final de cada exercício societário em que é apurado lucro. A Companhia mantém controles paralelos para que o valor correspondente da reserva seja capitalizado à medida que forem apurados lucros nos exercícios subsequentes.

h. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

A Companhia tem como principal foco a compra de commodities para produção de sementes certificadas. Adicionalmente, parte das *commodities* adquiridas que não se enquadram dentro das taxas de germinação e vigor esperados para sementes, são destinadas a comercialização com a finalidade de venda e obtenção de lucro com base nas variações dos preços e das margens.

Os estoques de produtos comercializáveis de grãos: Milho, soja, feijão são valorizados pelo seu valor justo com base em preços de mercado (*Mark to Market*) menos os custos para a venda. Os preços de referência de soja são públicos e são obtidos junto a Safras & Mercados.

i. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta
- Quaisquer outros custos para financiar e colocar o ativo no local e na condição necessários para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

j. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado quando incorridos.

k. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	Vida útil
Edificações	50 anos
Máquinas e equipamentos	17 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	05 anos
Veículos	05 anos
Instalações	17 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

l. Ativos intangíveis

(i) Outros ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

m. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

n. Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

A vida útil estimada do ativo intangível é a seguinte:

	Vida útil
Marcas, patentes e licenças	5 anos

o. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

A conta de clientes e outros recebíveis e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo do meio de Resultado - VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

p. Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado estão classificados como ao valor justo por meio do resultado. Isso inclui todos os ativos financeiros

derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia a essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente — o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) é tratada como consistente com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

q. Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

r. Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

s. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação no preço de *commodities*. Os derivativos são mensurados inicialmente ao valor justo, e após o reconhecimento inicial os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

t. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos com vencimento não superior a três meses, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de

caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e que visa a atender aos compromissos de curto prazo (não investimento).

u. Capital social

As quotas representativas do capital social são classificadas como patrimônio líquido.

Ações ordinárias

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

v. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou da UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Perdas por redução ao valor recuperável

O risco de crédito de contas a receber advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática, com o intuito de avaliar a perda por redução ao valor recuperável no contas a receber, os seguintes procedimentos:

- (i) Análise da experiência histórica de perdas com clientes e segmento no qual o cliente atua.
- (ii) Cálculo do percentual histórico de perda da carteira.
- (iii) Análise das faturas vencidas por cliente por meio do aging list.

Em complemento a atenuação do risco de perda, a Companhia adota como prática, com o intuito de avaliar a perda por redução ao valor recuperável nos adiantamentos a fornecedores, os seguintes procedimentos:

- (iv) Análise da experiência histórica de perdas com adiantamento a fornecedores.
- (v) Análise das faturas vencidas por cliente por meio do aging list.

Ativos financeiros

Instrumento financeiro e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- Através de informações prospectivas razoáveis e sustentáveis, a Companhia conclua que é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia sem recorrer a ações.
- Informações sobre pagamentos vencidos quando não for possível se basear em informações prospectivas razoáveis e sustentáveis disponíveis sem custo ou esforço excessivos.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário.
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias.

- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais.
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. Quando baixados os valores são reconhecidos no resultado.

Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor.
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais.
- Indicativos de que o devedor ou o emissor irá entrar em falência/recuperação judicial.
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores.
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras.
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Administração da Companhia não identificou qualquer aumento significativo em relação ao risco de crédito desde seu reconhecimento inicial, em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

w. Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

x. Bases de consolidação

(i) Combinações de negócio

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto(a), ou tem direito sobre os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com

investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

y. Arrendamento

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é ou contém um arrendamento se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e na remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e pelas condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou a taxa na data de início; valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e, o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

À medida que a base para determinar os pagamentos futuros do arrendamento muda, conforme exigido pela atualização da taxa de juros de referência, a Companhia reavalia o passivo do arrendamento descontando os pagamentos do arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada que reflete a mudança para uma taxa de juros de referência alternativa.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "Financiamentos e Empréstimos" no balanço patrimonial.

7 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

B. Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

As alterações não resultaram em impactos significativos para a Companhia.

8 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

a. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos bancários	880	594	2.183	1.935
Depósitos bancários em moeda estrangeira	19.068	-	19.068	-
Aplicações financeiras (*)	206.674	461.928	217.276	463.654
	226.622	462.522	238.527	465.589

- (i) As aplicações financeiras referem-se a aplicações com remuneração média anual atrelada a 101,5% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) em 31 de dezembro de 2024 (101,8% a.a CDI em 31 de dezembro de 2023).

b. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras (i)	104.715	122.380	346.712	271.539
	104.715	122.380	346.712	271.539
Circulante	96.510	115.366	338.507	264.525
Não Circulante	8.205	7.014	8.205	7.014

- (i) As aplicações financeiras referem-se a aplicações com remuneração média anual atrelada, a 101,5% CDI (Certificado de Depósito Interbancário), as quais são mantidas como investimento em virtude da estratégia de fluxo de caixa da Companhia. Dentro dessa média de remuneração, consta o LTN pré-fixado de 11,34% (11,34% em 31 de dezembro de 2023). O saldo no não circulante refere-se aos Fundos de Investimento atrelado a operação de garantia vinculadas aos contratos de empréstimos com vencimento previsto para 2033.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de mercado, de crédito e mensuração do valor justo relacionados ao caixa e equivalentes de caixa e valores mobiliários estão incluídas na Nota Explicativa nº 24.

9 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de venda de produtos	534.992	486.530	546.247	486.530
Contas a receber de prestação de serviços	-	-	5.757	17.082
Contas a receber de operações de barter (i)	43.873	-	43.873	-
Partes relacionadas (Nota explicativa nº 30)	25.536	5.354	9.251	5.354
	604.401	491.884	605.128	508.966
Provisão para perdas esperadas	(4.199)	(2.067)	(4.199)	(2.067)
Ajuste a valor presente	(22.333)	(17.582)	(23.073)	(17.782)
Total	577.869	472.235	577.856	489.117

- (i) As operações de barter representam transações comerciais nas quais a Companhia recebe bens ou serviços em contrapartida à venda de seus produtos, sem envolvimento direto de recursos financeiros.

Abaixo o *aging list* dos saldos a receber da Companhia em suas respectivas datas-bases:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<i>Contas a receber a vencer</i>				
De 1 a 30 dias	18.867	6.294	17.922	6.294
De 31 a 120 dias	373.179	25.412	378.936	42.494
De 121 a 180 dias	170.875	419.158	182.130	419.158
Acima de 181 dias a 360 dias	4.449	2.472	4.449	2.472
	567.370	453.336	583.437	470.418
<i>Contas a receber vencidos</i>				
De 1 a 30 dias	18.779	11.976	18.779	11.976
De 31 a 120 dias	18.085	23.793	2.745	23.793
De 121 a 180 dias	-	2.191	-	2.191
Acima de 181 dias	167	588	167	588
	37.031	38.548	21.691	38.548
	604.401	491.884	605.128	508.966

As movimentações da provisão para perdas esperadas são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início	(2.067)	(149)	(2.067)	(149)
Adição de provisão	(12.451)	(1.918)	(12.451)	(1.918)
Reversão de provisão	10.319	-	10.319	-
Saldo final	(4.199)	(2.067)	(4.199)	(2.067)

Ajuste a valor presente

O saldo de contas a receber da Companhia segue prazos de recebimento relacionados ao período de safra, logo, existe um longo prazo entre o momento da venda e a respectiva liquidação do saldo. Dessa forma, os valores de contas a receber são ajustados a valor presente, com base na taxa de desconto que reflete as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro e os riscos e expectativas do ativo em suas datas originais. Os efeitos desse cálculo e das respectivas reversões

são registrados no resultado do exercício. A taxa de desconto utilizada pela Companhia foi de 12,25% ao ano.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(17.582)	(13.441)	(17.782)	(13.441)
Adição de ajuste a valor presente	(22.435)	(4.141)	(22.975)	(4.341)
Reversão de ajuste a valor presente	17.684	-	17.684	-
Saldo final	(22.333)	(17.582)	(23.073)	(17.782)

10 Estoque

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Produto acabado				
Semente de soja	-	27.481	8.610	27.481
Semente de feijão	13.565	6.457	13.565	6.457
Soja em grãos	20.457	8.662	20.457	8.662
Semente de milho	7.459	4.604	8.013	4.604
Milho em grãos	.	2	-	2
Feijão em grãos	.	45	-	45
Sementes de trigo	10.977	4.064	10.977	4.064
Sorgo	9.489	5.063	9.489	5.063
Semente de capim	17.927	9.783	17.927	9.783
Provisão de devolução	4.983	1.120	5.067	1.120
Outras sementes	64	1.227	65	1.227
	84.921	68.508	94.170	68.508
Estoque em andamento				
Semente de soja em beneficiamento (i)	-	-	671	-
Matéria-prima				
Defensivos	97.222	46.732	97.460	46.890
Embalagens	34.225	22.497	34.225	22.497
Uso e consumo	717	201	717	201
	132.164	69.430	132.402	69.588
	217.085	137.938	227.243	138.096

- (i) São gastos pré-operacionais para beneficiamento da semente, como mão-de-obra, energia e outros insumos que serão agregados ao custo do produto.

Os estoques de soja em grãos, milho em grãos e feijão em grãos são valorizados pelo seu valor justo deduzido dos custos de venda com base em preços de mercado ("*mark to market*"). Os preços de referência são públicos e obtidos junto a Safras & Mercados. O valor justo dos grãos resultou em uma perda de R\$ (1.932) em 31 de dezembro 2024 e R\$ (7.306) em 31 de dezembro de 2023. As sementes e demais estoques como defensivos, embalagens e materiais de uso e consumo são valorizados por seu custo médio.

Adicionalmente, os estoques foram reduzidos ao valor justo líquido no montante de R\$ 2.117 (não houve em 31 de dezembro de 2023).

11 Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento a fornecedores	109.614	78.703	111.797	78.711
Partes relacionadas (Nota 30)	7.394	9.696	2.963	9.696
	117.008	88.399	114.760	88.407
Provisão para perdas esperadas	(256)	(1.723)	(256)	(1.723)
Total	116.752	86.676	114.504	86.684
Circulante	112.028	85.326	114.165	85.326
Não Circulante	4.724	1.350	339	1.358

Os adiantamentos a fornecedores referem-se a adiantamento a fornecedores de matérias-primas e de insumos. O saldo apresentou aumento no período devido a adiantamentos para compra de matéria-prima utilizada no processo produtivo de sementes de soja e principalmente em virtude do pagamento antecipado de insumos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Mercado interno – Soja	39.686	57.314	41.869	57.314
Mercado interno – Insumos	64.911	6.999	64.911	6.999
Mercado interno – Partes relacionadas (nota 30)	7.394	9.696	2.963	9.696
Mercado interno – Imobilizado	-	1.614	-	1.614
Mercado interno – Outros	4.761	11.053	4.761	11.061
Total	116.752	86.676	114.504	86.684
Circulante	112.028	85.326	114.165	85.326
Não Circulante	4.724	1.350	339	1.358

Com o objetivo de reduzir o risco de crédito sobre os adiantamentos a fornecedores a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus fornecedores, estabelecendo um limite de crédito e prazos, além de acompanhar permanentemente o saldo em aberto. A Companhia possui um comitê de crédito composto pela diretoria comercial, financeira e o presidente, que aprovam ou recusam tais solicitações de crédito.

As análises possuem, basicamente, três parâmetros:

- Análise quantitativa contendo avaliação criteriosa dos índices econômico-financeiros relativos a endividamento, liquidez e rentabilidade utilizados como os demonstrativos financeiro recebidos.
- Análise qualitativa que deve conter a estrutura societária; consultas aos órgãos fiscais, Sintegra e Serasa; relatório de visita técnica; tempo de atuação no mercado; referências comerciais; relação dos principais fornecedores; relação dos bens da empresa e/ou dos sócios.
- Análise de garantias, examinadas pelas áreas de Crédito e Jurídica, e solicitadas sob o critério da discricionariedade de sua Administração, visitas *in loco*.

A área de Crédito e Originação monitora a relação entre o crédito cedido aos fornecedores, contra o

seu volume de entrega de produtos. Esse monitoramento visa garantir o acompanhamento dos limites de crédito disponibilizados e sugerir, quando viável, possíveis reavaliações de tais limites.

Os adiantamentos com preço fixo estão garantidos por penhor mercantil representado por cédula de produtor rural. O saldo de adiantamentos concedidos será substancialmente realizado no próximo ano-safra através da entrega de produtos agrícolas e sementes de soja, pelos fornecedores parceiros.

A estimativa de perda por risco de crédito é avaliada baseada na análise de risco de *rating*, realizada pelo Departamento de Crédito da Companhia e no histórico de perda, tendo como principal premissa o não recebimento dos produtos acima de 360 dias após vencido.

Abaixo o *aging list* dos saldos a receber da Companhia em suas respectivas datas base:

	Controladora		Consolidado	
A vencer	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer de 0 a 30 dias	24.552	21.503	24.552	21.503
A vencer de 30 a 60 dias	4.343	718	4.343	718
A vencer de 60 a 120 dias	10.075	2.226	10.075	2.226
A vencer de 120 a 180 dias	64.525	29.894	62.277	29.894
A vencer de 180 a 360 dias	-	20	-	20
A vencer acima de 360 dias	5.535	1.350	5.535	1.358
	109.030	55.711	106.782	55.719
Vencido				
Vencido de 0 a 30 dias	6.513	10.056	6.513	10.056
Vencido de 30 a 60 dias	304	2.636	304	2.636
Vencido de 60 a 120 dias	494	5.503	494	5.503
Vencido de 120 a 180 dias	410	11.494	410	11.494
Vencido de 180 a 360 dias	45	1.276	45	1.276
Vencido acima de 360 dias	212	1.723	212	1.723
	7.978	32.688	7.978	32.688
	117.008	88.399	114.760	88.407

12 Impostos a recuperar

a. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (i)	144.268	72.935	144.268	72.935
PIS – Programa de Integração Social (i)	27.457	20.007	27.457	20.007
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	2.470	1.615	3.137	1.801
Outros impostos	1.223	943	1.389	1.007
	175.418	95.500	176.251	95.750
Circulante	173.719	56.450	174.552	56.700
Não circulante	1.699	39.050	1.699	39.050

- (i) O saldo de PIS e COFINS é oriundo substancialmente de créditos de royalties pelo uso da tecnologia de terceiros para produção de sementes geneticamente modificadas. Como trata-se de um insumo imprescindível no processo produtivo, a Companhia com base na IN nº 1.911 e Leis 10.637 e 10.833 tomou crédito nos exercícios de 2019, 2020 e 2021, 2022, 2023 e 2024 dos valores anteriormente pagos. A Companhia tem plano de recuperar estes créditos por meio de compensação com demais tributos e ressarcimento junto à Receita Federal. A Companhia atualiza tempestivamente o estudo de recuperabilidade de tais créditos.

b. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	54.991	33.998	55.116	34.031
Contribuição Social Sobre Lucro Líquido - CSSL	7.071	6.037	7.071	6.037
	62.062	40.035	62.187	40.068

Esses valores referem-se aos impostos que são retidos, dos rendimentos de aplicações financeiras, apuração e o pagamento do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). A Companhia adota o regime de Lucro Real, o que implica em uma apuração precisa do lucro tributável e permite o reconhecimento de ajustes fiscais da estimativa seguindo as normativas fiscais e contábeis vigentes para garantir o correto cumprimento das obrigações tributárias e a adequada transparência nas demonstrações financeiras.

13 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Valores a receber com partes relacionadas (nota 30) (a)	-	30.000	-	-
Outros créditos (b)	5.094	3.396	3.075	2.914
	5.094	33.396	3.075	2.914
(-) Ajuste a valor presente	-	(831)	-	(831)
	5.094	32.565	3.075	2.083
Circulante	3.471	31.065	1.265	404
Não circulante	1.623	1.500	1.810	1.679

- (a) Em 2023 houve uma transação de venda de benfeitoria a prazo (R\$ 30.000) com a Fundo Suno Agro FII – SNAG 11, a preço de custo da construção das benfeitorias com prazo de recebimento de até 120 dias (vencimento para março de 2024).
- (b) Em 31 de dezembro de 2024, são créditos da Controladora decorrentes de despesas antecipadas de R\$ 300 (R\$ 420 em 31 de dezembro de 2023), título de capitalização de R\$1.500 (R\$ 1.500 em 31 de dezembro de 2023), não houve adiantamentos a funcionários (R\$ 227 em 31 de dezembro de 2023), dividendos a receber de R\$2.286 (R\$ 535 em 31 de dezembro 2023) e seguros em geral de R\$ 1.008 (R\$ 714 em 31 de dezembro de 2023).

14 Imobilizado

Movimentação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 e 2023– Controladora

	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Instalações	Obras em andamento	Adiantamento para aquisição de imobilizado	Total
Custo										
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.109	190.775	55.756	893	927	1.848	3.474	69.919	40.739	365.440
Aquisições	6.732	-	17.226	777	643	2.932	428	186.630	-	215.368
Baixas	-	(26.902)	(2.224)	-	-	(617)	(165)	-	-	(29.908)
Transferência	11.074	117.764	41.984	-	-	-	-	(138.580)	(32.242)	-
Saldo em 31 de dezembro 2023	18.915	281.637	112.742	1.670	1.570	4.163	3.737	117.969	8.497	550.900
Aquisições	12.136	506	20.747	512	968	4.680	717	131.483	3.835	175.584
Baixas	-	-	(72)	-	-	(155)	-	-	-	(227)
Transferências	-	160.582	44.864	6.088	1.842	20	1.531	(206.429)	(8.498)	-
Saldo em 31 de dezembro 2024	31.051	442.725	178.281	8.270	4.380	8.708	5.985	43.023	3.834	726.257
Depreciação										
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(1.903)	(4.843)	(275)	(558)	(513)	(77)	-	-	(8.169)
Depreciação	-	(569)	(2.194)	(201)	(260)	(594)	(52)	-	-	(3.870)
Baixas	-	508	157	-	-	150	12	-	-	827
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(1.964)	(6.880)	(476)	(818)	(957)	(117)	-	-	(11.212)
Adições	-	(7.710)	(8.650)	(458)	(830)	(1.079)	(289)	-	-	(19.016)
Baixas	-	-	-	-	-	8	-	-	-	8
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(9.674)	(15.530)	(934)	(1.648)	(2.028)	(406)	-	-	(30.220)
Valor contábil líquido										
Em 31 de dezembro de 2023	18.915	279.673	105.862	1.194	752	3.206	3.620	117.969	8.497	539.688
Em 31 de dezembro de 2024	31.051	433.051	162.751	7.336	2.732	6.680	5.579	43.023	3.834	696.037

Em 31 de dezembro de 2024 houve a capitalização dos custos de empréstimos que foram destinados às obras em andamento no valor de R\$ R\$18.561 e R\$14.675 em 31 de dezembro de 2023, calculados utilizando uma taxa média de capitalização de 8,65% a.a (4,03% a.a em 31 de dezembro de 2023).

Movimentação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 e 2023 – Consolidado

	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Instalações	Obras em andamento	Adiantamento para aquisição de imobilizado	Total
Custo										
Saldo em 31 de dezembro de 2022	25.567	210.275	92.239	956	964	1.996	3.476	70.256	40.739	446.468
Aquisições	17.806	66.394	18.552	954	694	2.932	487	142.425	-	250.244
Baixas	-	(26.901)	(2.228)	-	(7)	(616)	(165)	(535)	-	(30.452)
Transferência	-	84.281	41.984	-	-	-	-	(93.753)	(32.512)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	43.373	334.049	150.547	1.910	1.651	4.312	3.798	118.393	8.227	666.260
Aquisições	12.136	593	20.770	514	968	4.680	717	133.085	3.835	177.298
Baixas	-	-	(110)	-	-	(155)	-	-	-	(265)
Transferência	-	161.577	44.864	6.088	1.842	20	1.531	(207.424)	(8.498)	-
Aquisições – Combinação de negócios	-	-	685	272	-	-	-	-	-	957
Saldo em 31 de dezembro de 2024	55.509	496.219	216.756	8.784	4.461	8.857	6.046	44.054	3.564	844.250
Depreciação										
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(2.508)	(5.400)	(277)	(561)	(525)	(77)	-	-	(9.348)
Depreciação	-	(3.054)	(4.915)	(212)	(273)	(634)	(56)	-	-	(9.144)
Baixas	-	508	173	3	1	150	12	-	-	847
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(5.054)	(10.142)	(486)	(833)	(1.009)	(121)	-	-	(17.645)
Depreciação	-	(9.327)	(12.294)	(489)	(846)	(1.128)	(295)	-	-	(24.379)
Baixas	-	-	-	-	-	8	-	-	-	8
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(14.381)	(22.436)	(975)	(1.679)	(2.129)	(416)	-	-	(42.016)
Valor contábil líquido										
Em 31 de dezembro de 2023	43.373	328.995	140.405	1.424	818	3.303	3.677	118.393	8.227	648.615
Em 31 de dezembro de 2024	55.509	481.838	194.320	7.809	2.782	6.728	5.630	44.054	3.564	802.234

As obras em andamento são referentes à expansão da capacidade de armazenagem de *big bags* de sementes de soja, com expansão da unidade de Jaborandi – BA, e uma UBS e um centro de Distribuição na cidade de Primavera do Leste – MT. Os bens dados em garantia estão relacionados Nota Explicativa nº 18.

Provisão para redução ao valor recuperável

A Companhia avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. Para as informações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de realização dos testes de provisão para recuperabilidade.

15 Investimentos

a. Composição

	Controladora	
Controladas	31/12/2024	31/12/2023
Suno Agro FII - SNAG (a)	22.856	64.869
Bestway Seeds do Brasil Beneficiamento de Sementes e Serviços S.A.	31.315	38.436
DaSoja Sementes S.A.	481	-
Outros investimentos em coligadas (i)	1.781	1.776
	56.433	105.081

- (a) A Companhia realiza a consolidação do Fundo SNAG 11 – Suno Agro FII pelo fato da maioria das negociações e os ativos do Fundo estarem diretamente relacionados com a Companhia, não tendo outro investidor com relação e transações de forma significativa.

b. Movimentação

Participação	Fundo SNAG 11 3,67%	Bestway Seeds do Brasil 66,67%	DaSoja Sementes 45%	Outros investimentos em coligadas (i)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	184.069	33.193	-	2.290	219.552
(+) Aportes	56.650	-	-	-	56.650
(-) Amortização da mais valia	-	(1.231)	-	(435)	(1.648)
(-) Venda de quotas das investidas	(172.569)	-	-	-	(172.569)
(+/-) Equivalência patrimonial	5.966	6.438	-	(79)	12.325
(-) Dividendos recebidos	(9.247)	-	-	-	(9.247)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	64.869	38.436	-	1.776	105.081
(+) Aportes	-	-	450	-	450
(-) Amortização da mais valia	-	(1.055)	-	-	(1.055)
(-) Venda de quotas das investidas	(40.940)	-	-	-	(40.940)
(+/-) Equivalência patrimonial	2.787	(6.066)	2.317	5	(957)
(-) Dividendos recebidos	(3.860)	-	(2.286)	-	(6.146)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	22.856	31.315	481	1.781	56.433

c. Resumo das informações financeiras

O quadro a seguir resume as demonstrações financeiras das investidas:

Informações financeiras resumidas em 31 de dezembro de 2024	Suno			Outros investimentos em coligadas(i)
	Agro FII – SNAG 11	Bestway Seeds	DaSoja	
Ativos circulantes	579.208	9.595	35.282	1
Ativos não circulantes	53.720	36.752	923	7.317
Passivos circulantes	6.824	9.946	39.212	110
Passivos não circulantes	-	6.032	-	105
Patrimônio Líquido	546.727	39.468	(8.156)	7.420
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	75.931	(9.096)	5.149	(317)
Receita	78.736	22.188	153.594	-
Custos e despesas	(2.805)	(31.284)	(148.445)	(317)

Informações financeiras resumidas em 31 de dezembro de 2023	Suno			Outros investimentos em coligadas(i)
	Agro FII	Bestway Seeds		
Ativos circulantes	486.235	20.429		1
Ativos não circulantes	53.077	43.785		7.317
Passivos circulantes	36.453	18.516		110
Passivos não circulantes	-	6.467		105
Patrimônio líquido	456.613	29.544		7.420
Lucro líquido	46.246	9.684		(317)
Receita	52.074	56.904		-
Custos e despesas	(5.828)	(47.220)		(317)

- (i) Refere-se a participação de 25% na PR - JNW Administração De Bens Próprios e LTDA e 11,11% de participação no patrimônio líquido do Centro Tecnológico para Pesquisas Agropecuárias LTDA.

16 Intangível

a. Composição

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ágio por rentabilidade futura - Bestway Seeds do Brasil	-	-	1.704	1.704
Marcas, patentes e licenças	672	536	730	594
Total	672	536	2.434	2.298
(-) Amortização	(169)	(272)	(223)	(325)
Total	503	264	2.211	1.973

b. Movimentação do intangível

	Controladora			Consolidado			
	Softwares	Marcas e patentes	Total	Ágio por rentabilidade futura - Goodwill Bestway Seeds	Softwares	Marcas e patentes	Total
Custo							
Saldo em 31 de dezembro de 2022	448	45	493	1.704	500	45	2.249
Aquisições	44	-	44	-	50	-	50
Baixas	(1)	-	(1)	-	(1)	-	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	491	45	536	1.704	549	45	2.298
Aquisições	136	-	136	-	136	-	136
Saldo em 31 de dezembro de 2024	627	45	672	1.704	685	45	2.434
Depreciação							
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(209)	-	(209)	-	(259)	-	(259)
Adição	(63)	-	(63)	-	(66)	-	(66)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(272)	-	(272)	-	(325)	-	(325)
Depreciação	-	-	-	-	(1)	-	(1)
Baixas	103	-	103	-	103	-	103
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(169)	-	(169)	-	(223)	-	(223)
Valor contábil líquido							
Em 31 de dezembro de 2023	219	45	264	1.704	224	45	1.973
Em 31 de dezembro de 2024	458	45	503	1.704	462	45	2.211

c. Testes de recuperabilidade de ágio

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade (*impairment*) dos saldos de intangíveis, substancialmente representados por ágio pela expectativa de rentabilidade futura gerada na aquisição da Bestway Seeds do Brasil Beneficiamento de Sementes e Serviços S.A. A metodologia utilizada é a de fluxo de caixa descontado, considerando, entre outros aspectos, as premissas descritas abaixo:

- Receitas projetadas, deduzidas de impostos e custo da prestação de serviço de *tolling*.
- Estimativas dos custos diretos e indiretos na prestação de serviços.
- Gastos associados às despesas com vendas, administrativas e gerais.
- Utilização da metodologia Weighted Average Cost of Capital (WACC) para desconto a valor presente dos fluxos de caixa estimados. A taxa utilizada foi de 20% em 31 de dezembro de 2024 e 11,75% em 31 de dezembro de 2023.

O exercício da projeção abrange cinco anos, e as taxas de crescimento utilizadas foram obtidas através do desempenho histórico da investida, investimentos a serem realizados na capacidade produtiva e das projeções de crescimento disponíveis para o setor.

O ágio é submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável ou quando há indicativos de que pode apresentar indicação de redução ao valor recuperável. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o resultado dos testes não apresentaram redução ao valor recuperável em relação ao ágio.

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores (i)	132.495	151.055	152.027	154.064
Partes relacionadas (nota explicativa 30)	174	1.904	58	1.904
Outros passivos	11.363	6.073	11.554	6.073
	144.032	159.032	163.639	162.041
Ajuste a valor presente	(2.097)	(1.632)	(2.098)	(1.643)
Total	141.935	157.400	161.541	160.398

(i) Refere-se substancialmente à aquisição de insumos para produção e grãos para o processo fabril.

Ajuste ao valor presente de fornecedores

O saldo de fornecedores da Companhia segue prazos de pagamentos relacionados ao período de safra, logo, existe um longo prazo entre o momento da compra e sua respectiva liquidação. Dessa forma, os valores de fornecedores são ajustados a valor presente, com base na taxa de desconto que reflete as melhores avaliações do mercado como índice de IPCA, Selic e CDI, quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos e expectativas do ativo em suas datas originais. Os efeitos desse cálculo e das respectivas reversões são registrados no resultado do período. A taxa de desconto utilizada pela Companhia foi de 12,25% em 31 de dezembro de 2024, 11,75% em 31 de dezembro de 2023.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(1.632)	(1.325)	(1.643)	(1.325)
Adição	(465)	(307)	(455)	(318)
Saldo final	(2.097)	(1.632)	(2.098)	(1.643)

18 Financiamentos e empréstimos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxas de juros, liquidez e uma análise de sensibilidade decorrentes destes financiamentos, veja Nota Explicativa nº 24.

a. Composição

Modalidade	Moeda	Indexador	Taxa média % (a.a.)	Vencimento	Controladora	
					31/12/2024	31/12/2023
Capital de giro (ii)	R\$	Selic/CDI/Pré	13,10%	2025 a 2026	102.069	353.061
Capital de giro (i)	USD	CDI+1.4 a.a.	16,30%	2025	2.917	5.417
CRA (ii)	R\$	CDI+3%	15,15%	2042	336.803	336.688
Recurso livre	R\$	Pré-fixado+IPCA	9,17%	2025 a 2033	308.638	213.319
Total					750.427	908.485
Circulante					142.464	373.624
Não circulante					607.963	534.861

Modalidade	Moeda	Indexador	Taxa média % (a.a.)	Vencimento	31/12/2024	31/12/2023
Capital de giro (ii)	R\$	Selic/CDI/Pré	13,10%	2025 a 2026	102.452	354.854
Capital de giro(i)	USD	CDI+1.4 a.a.	16,30%	2025	2.917	5.417
Recurso livre	R\$	Pré-fixado+IPCA	9,17%	2025 a 2033	308.638	213.319
Total					414.007	573.590
Circulante					140.956	38.533
Não circulante					273.051	535.057

- (i) A Companhia realizou a captação de cédula de crédito bancário com no montante de R\$ 10.000, para o qual foi realizado *swap* de USD para o CDI com vencimento dessa operação é 2025.
- (ii) Contém *Swap* de pré para CDI no montante de R\$110.749 em 31 de dezembro de 2023 com vencimento em 2026.
- (iii) A Companhia cedeu ao fundo de direitos creditórios (Fundo Suno Agro FII – SNAG 11) o montante de R\$ 335.000 de fluxos de caixa futuros decorrentes de contas a receber de clientes em cobertura ao saldo em aberto do Certificado de Recebíveis do Agronegócio – CRA com datas de liberação abaixo:

CRA	Data de liberação	Valor	Juros Incorridos	Total
1ª Liberação	04/08/2022	125.000	673	125.673
2ª Liberação	29/12/2022	145.000	780	145.780
3ª Liberação	06/12/2023	65.000	350	65.350
Total		335.000	1.803	336.803

b. Movimentação do saldo

Abaixo a movimentação do saldo de Financiamentos e Empréstimos:

Controladora

Modalidade	31/12/2024	Pagamentos empréstimos juros	Provisão de juros	Pagamentos empréstimos principal	Captações empréstimos	31/12/2023
Capital de giro	104.986	(57.762)	44.770	(1.018.500)	778.000	358.478
CRA	336.803	(44.528)	44.643	-	-	336.688
Recurso livre	308.638	(17.604)	23.813	(5.982)	95.092	213.319
	750.427	(119.894)	113.226	(1.024.482)	873.092	908.485

Modalidade	31/12/2023	Pagamentos empréstimos juros	Provisão de juros	Pagamentos empréstimos principal	Captações empréstimos	31/12/2022
Capital de giro	358.478	(31.316)	30.768	(455.500)	732.000	82.526
CRA	336.688	(40.548)	41.286	-	70.000	265.950
Recurso livre	213.319	(17.842)	30.765	(13.333)	23.610	190.119
	908.485	(89.706)	102.819	(468.833)	825.610	538.595

Consolidado

Modalidade	31/12/2024	Pagamentos empréstimos juros	Provisão de juros	Pagamentos empréstimos principal	Captações empréstimos	31/12/2023
Capital de giro	105.369	(57.873)	43.754	(1.018.783)	778.000	360.271
Recurso livre	308.638	(17.604)	23.813	(5.982)	95.092	213.319
	414.007	(75.477)	67.567	(1.024.765)	873.092	573.590

Modalidade	31/12/2023	Pagamentos empréstimos juros	Provisão de juros	Pagamentos empréstimos principal	Captações empréstimos	31/12/2022
Capital de giro	360.271	(23.929)	27.067	(449.038)	713.000	93.171
Recurso livre	213.319	(5.367)	23.385	(1.164)	6.346	190.119
	573.590	(29.296)	50.452	(450.202)	719.346	283.290

c. Obrigações contratuais

A Companhia não possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de Financiamentos e Empréstimos relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros estabelecidos nesses contratos (*covenants*).

A Companhia está sujeita a cláusulas que, se não observadas, poderão acarretar vencimento antecipado dos empréstimos e financiamentos nas modalidades de capital de giro, CRA e

recursos livres, devendo a Companhia, nesses casos, antecipar o valor principal acrescido de juros. O vencimento antecipado cruzado ou inadimplemento cruzado (*cross-default* e *cross-acceleration*) de outras obrigações da Companhia poderão ser desencadeados conforme cláusulas presentes em contratos de Financiamentos e Empréstimos existentes. Adicionalmente, o inadimplemento de obrigações assumidas por sociedades coligadas à Companhia e pelos controladores, que figuram como avalistas/garantidores de determinados contratos, também poderá acarretar o vencimento antecipado dos empréstimos e financiamentos nas modalidades de capital de giro, CRA e recursos livres da Companhia.

A Companhia espera cumprir os covenants do exercício social dentro de 12 meses após a data do relatório, dessa forma os saldos de curto e longo prazo das suas dívidas representam a melhor estimativa de desembolso com base nos vencimentos previstos em seus contratos para os próximos doze meses.

d. Garantias

As garantias oferecidas pela Companhia para o recurso livre são os próprios bens financiados, relacionados no quadro abaixo, e para capital de giro avais dos acionistas e títulos de capitalização.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras (nota explicativa 8.b)	104.715	122.380	346.712	273.200
Máquinas e equipamentos	94.123	110.462	94.123	110.462
Penhor de soja	38.391	38.391	38.391	38.391
	237.229	271.233	479.226	422.053

19 Adiantamento de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento de clientes	55.071	32.220	57.261	32.290
Partes relacionadas (nota explicativa 30)	2.766	1.787	2.766	1.787
	57.837	34.007	60.027	34.077

Como forma de assegurar as vendas e minimizar o risco de crédito, a Companhia possui como prática solicitar adiantamento junto aos clientes, referente à venda de sementes de soja. Esses adiantamentos serão utilizados basicamente para a operação de 2025. Em 31 de dezembro de 2024 não constam valores em atraso por parte da Companhia em honrar seus compromissos com os clientes.

20 Passivo de arrendamento e bens de direito de uso

a. Composição do saldo de bens de direito de uso

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imóvel rural - Primavera do Leste - MT (i)	5.669	6.197	-	-
Imóvel rural - Sorriso - MT (i)	15.639	17.008	-	-
Planta industrial Uberlândia – UBS (ii)	-	-	2.623	6.179
Arrendamento área - Cereais Sul e BSA				
Investimentos (iii)	5.894	8.725	5.894	8.725
	27.202	31.930	8.517	14.904

- (i) Referem-se a imóveis arrendados junto ao Fundo Suno Agro FII – SNAG 11, controlado pela Companhia. Dessa forma, os valores de arrendamento reconhecidos na controladora são eliminados na consolidação, em que são reconhecidos pelo custo de aquisição na rubrica de imobilizado do consolidado.
- (ii) Refere-se à Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) arrendada pela controlada Bestway Seeds.
- (iii) Refere-se ao arrendamento da Unidade de Beneficiamentos de Sementes (UBS) de Formosa (GO), arrendada pela controladora.

A Companhia utilizou a taxa de desconto de 13,75% em seus arrendamentos.

b. Movimentação do saldo de arrendamento

Passivo de arrendamento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	32.266	10.887	18.960	10.447
(+) Novos arrendamentos/atualização de contrato	1.027	24.707	-	12.387
(-) Pagamento realizados	(8.241)	(6.237)	(5.583)	(4.401)
(+) Juros reconhecidos	3.985	2.909	1.632	527
Saldo final	29.037	32.266	15.009	18.960
Circulante	7.776	6.870	5.811	6.082
Não Circulante	21.261	25.396	9.198	12.878

Bens de direito de uso (ativo)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	31.930	11.017	14.904	9.709
(+) Novos arrendamentos	-	12.387	-	12.387
(+) Atualização de contrato	1.027	12.320	-	-
(-) Depreciação	(5.755)	(3.794)	(6.387)	(7.192)
Saldo final	27.202	31.930	8.517	14.904

c. Taxas de Desconto

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para o pagamento:

Fluxo de Caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	14.466	11.326
PIS/COFINS potencial (9,25%)	(1.338)	(1.048)

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/Nº 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal:

	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Passivo de arrendamento								
Contábil - IFRS 16/ CPC 06 (R2)	34.222	28.683	22.061	17.721	14.570	10.988	6.917	2.291
Fluxo com projeção de inflação	36.068	28.901	21.854	17.542	14.422	10.877	6.847	2.268
Variação	5,4%	0,8%	-0,9%	-1,0%	-1,0%	-1,0%	-1,0%	-1,0%
Direito de uso líquido - saldo final								
Contábil - IFRS 16/ CPC 06 (R2)	19.142	13.533	10.518	7.739	4.959	2.180	493	-
Fluxo com projeção de inflação	18.867	13.055	9.951	7.093	4.236	1.378	508	-
Variação	-1%	-4%	-5%	-8%	-15%	-37%	3%	-
Despesa financeira								
Contábil - IFRS 16/ CPC 06 (R2)	4.110	3.445	2.650	2.128	1.750	1.320	831	275
Fluxo com projeção de inflação	5.956	3.663	2.443	1.949	1.602	1.209	761	252
Variação	44,9%	6,3%	-7,8%	-8,4%	-8,5%	-8,4%	-8,4%	-8,4%
Despesa de depreciação								
Contábil - IFRS 16/ CPC 06 (R2)	5.609	5.845	3.015	2.779	2.779	2.779	1.687	493
Fluxo com projeção de inflação	5.840	5.812	3.104	2.858	2.858	2.858	1.632	508
Variação	4,1%	(0,6%)	3,0%	2,8%	2,8%	-3,3%	3,0%	2,9%

A Companhia chegou às suas taxas incrementais nominais, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a sua realidade econômica. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos.

Contratos por prazo e taxa de desconto média	Taxa média percentual a.a
1 ano	11,6%
2 anos	9,3%
3 anos	8,4%
4 anos	3,0%
5 anos	3,0%
6 anos	3,0%
7 anos	3,0%
8 anos	3,0%

21 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações tributárias				
Funde Infra a recolher	91	2.107	91	2.107
ICMS a recolher	1.939	1.460	2.117	1.492
IRPJ a recolher	8.613	-	10.661	280
CSLL a recolher	5.839	-	6.988	2
Provisão de devoluções (impostos a pagar)	(411)	(211)	(411)	(211)
Outras obrigações tributárias	289	807	1.009	2.117
Total	16.360	4.163	20.455	5.787

22 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024, é de R\$ 768.834 (R\$ 468.834 em dezembro de 2023). Está representado por 135.322 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente integralizado (R\$ 8.834 em junho de 2020). Adicionalmente, a Companhia registrou o montante de R\$ 39.108 com gastos com emissão de ações referente ao exercício de 31 de dezembro de 2021 e R\$ 10.306 referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, totalizando R\$ 49.414 com gastos e ações. O capital social está apresentando como segue:

	2024
Capital Social	768.834
Gastos com emissão de ações	(49.414)
Total	719.420
	2023
Capital Social	468.834
Gastos com emissão de ações	(39.108)
Total	429.726

b. Emissões de ações ordinárias

Em 18 de abril de 2024 a Companhia emitiu 18.182 ações ordinárias a um preço de R\$ 16,50 por ação (zero em 2023).

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Destinação dos lucros

De acordo com o Estatuto Social, a Companhia deve pagar aos seus acionistas, no mínimo, 10% de seu lucro líquido anual, calculado e ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, sob a forma de dividendos ou juros sobre o capital próprio. O lucro líquido remanescente pode ser capitalizado, utilizado para compensar prejuízo ou então retido em reservas, conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações e no Estatuto Social, podendo não ser disponibilizado para pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio. A Companhia realizou, durante o

exercício de 2024, o pagamento do montante de R\$ 39.999, líquido dos impostos, a título de juros sobre capital próprio.

Controladora	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do exercício	93.460	301.501
(-) Reserva legal (5%)	(4.673)	(15.075)
(-) Reserva de incentivos fiscais	-	(348.135)
Base de cálculo para dividendos mínimos obrigatórios (i)	88.787	(61.709)
Dividendos propostos (10%)	8.879	-
Juros sobre capital próprio pago	39.999	110.900
Dividendos a pagar (ii)	-	-

- (i) Em 2023, dado a companhia ter usufruído de benefício fiscal de R\$ 348.135, o montante superou o lucro líquido, não constituindo, assim, base para dividendos a distribuir. Deste total, R\$ 246.169 foram constituídos em reserva de incentivos fiscais em 31 de dezembro de 2023 e R\$ 101.966 será transferido mediante a lucros futuros de acordo com a legislação fiscal.
- (ii) Devido ao valor pago de juros sobre capital próprio ter sido superior aos dividendos mínimos obrigatório, não houve provisão de dividendos, conforme estatuto da Companhia.

e. Juros sobre capital próprio

Em conformidade com os requerimentos da Lei 9.249/95 (trata do imposto de renda das pessoas jurídicas e da contribuição social sobre o lucro líquido) o pagamento dos juros sobre capital próprio fica condicionado à existência de reservas de lucros no período ou reservas, em montante igual ou superior a duas vezes os juros a serem pagos. A Companhia aprovou, juros sobre capital próprio de R\$110.900, dos quais foram liquidados no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 o valor de R\$ 26.304, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o valor de R\$ 84.596. A Companhia também aprovou e pagou no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o valor de R\$ 39.999 referente a juros sobre capital próprio do exercício.

f. Reserva de retenção de lucros

Corresponde ao saldo de lucros após as destinações estatutárias e legais à disposição dos acionistas conforme proposta da Administração. Sua destinação será deliberada por conta da assembleia que aprovar as demonstrações financeiras. Essa proposta está baseada na necessidade de manter capital de giro e de atender aos projetos atuais e de expansão dos negócios previstos no seu plano de investimento, denominado orçamento de capital.

g. Ações em tesouraria

Ações em tesouraria compreendem o custo das ações da Companhia detidas pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia detinha R\$ 11.842 ações em tesouraria. As ações em tesouraria destinam-se, principalmente, ao programa de opções da Companhia.

h. Participação de acionistas não controladores

A tabela a seguir resume as informações relativas à cada uma das controladas da Companhia que tem participação material de acionistas não controladores, antes de quaisquer eliminações intragrupo:

Informações financeiras resumidas em 31 de dezembro de 2024	Suno Agro FII – SNAG 11	Bestway Seeds do Brasil	DaSoja Sementes	Total
Patrimônio Líquido	546.727	39.468	(8.156)	
Lucro líquido	75.931	(9.096)	5.149	

Participação de não controladores nos ativos líquidos	96,33%	33,33%	55%	
Mais valia e Ágio	-	7.970	-	
Valor contábil da participação de não controladores na investida	599.802	18.093	(1.654)	616.241

Informações financeiras resumidas em 31 de dezembro de 2023	Suno Agro FII	Bestway Seeds	Total
Patrimônio Líquido	456.613	29.544	
Lucro líquido	46.246	9.656	
Participação de não controladores nos ativos líquidos	87,10%	33,33%	
Mais valia e Ágio	-	8.888	
Valor contábil da participação de não controladores na investida	437.990	21.953	459.943

23 Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível no valor total de R\$ 231.810 (R\$ 86.678 em 2023). As obrigações decorrentes desses processos são consideradas como passivos contingentes, uma vez que não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação. Não há reconhecimento de provisão para contingências devido a Companhia não ter processos com probabilidade de perda provável. A natureza dos principais passivos contingentes são:

Tributário

Exposições financeiras na apuração do imposto de renda corrente

Em 22 de agosto de 2024 a Companhia teve conhecimento de um auto de infração de imposto de renda e contribuição social, referente aos anos de 2020, 2021 e 2022 em razão da exclusão dos valores de outros incentivos de ICMS da apuração do IRPJ e CSLL. A Companhia considera a probabilidade de perda como possível, motivo pelo qual entende não haver necessidade de registro de provisão nos termos do ICPC 22 (IFRIC 23) - Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro. O valor da causa atualizado é de R\$ 215.152. A Companhia também possui processo tributário referente a contribuição destinada ao SENAR no valor de causa de R\$ 2.366.

Cível

Rescisão contratual, indenização por dano material e moral, multas.

Em 2021 foi firmado contrato com uma Construtora para uma obra a ser realizada em Jaborandi, dessa forma a Boa Safra realizou um adiantamento à construtora, porém a obra não foi entregue por pedido de rescisão de contrato por parte da Companhia por entendimento de má execução do serviço por parte da Construtora. Esta, por sua vez, entrou com processo judicial contra a Boa Safra para ressarcir-la com o custo que tiveram até o momento da rescisão contratual, alegando a falência devido à esta rescisão contratual. O processo está em fase de estimativa de finalização aguardando audiência de instrução. O valor atualizado da causa é de R\$8.300. A Companhia considera a probabilidade de perda para este processo como possível. A Companhia possui mais 3(três) processos referentes a dano material e moral com probabilidades de perdas possível no valor atualizado da causa de R\$ 2.108.

Trabalhista

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui 8 (oito) processos referentes a causas trabalhistas como horas extras, atualização salarial e outros benefícios empregatícios com probabilidades de perda possível no valor atualizado da causa de R\$ 3.884.

24 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Controladora		Nível	Valor contábil		Valor Justo	
Instrumento financeiro	Classificação		2024	2023	2024	2023
Ativo financeiro						
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	-	226.622	462.522	-	-
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	-	104.715	122.380	-	-
Contas a receber de cliente	Custo amortizado	-	577.869	466.162	-	-
Adiantamento a fornecedores (i)	Custo amortizado	-	77.066	27.748	-	-
Operações com corretoras	Valor justo por meio do resultado	II	13.602	10.764	13.602	10.764
Swap de taxa de juros	Custo amortizado	-	-	4.837	-	-
Outros créditos	Custo amortizado	-	5.094	32.565	-	-
			1.004.968	1.126.978	13.602	10.764
Consolidado			Valor contábil		Valor Justo	
Instrumento financeiro	Classificação	Nível	2024	2023	2024	2023
Ativo financeiro						
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	-	238.527	465.589	-	-
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	-	346.712	271.539	-	-
Contas a receber de cliente	Custo amortizado	-	577.856	483.044	-	-
Adiantamento a fornecedores (i)	Custo amortizado	-	72.635	27.756	-	-
Operações com corretoras	Valor justo por meio do resultado	II	13.602	10.764	13.602	10.764
Swap de taxa de juros	Custo amortizado	-	-	4.837	-	-
Outros créditos	Custo amortizado	-	3.075	2.083	-	-
			1.252.407	1.265.612	13.602	10.764

Controladora		Nível	Valor contábil		Valor Justo	
Passivo financeiro	Classificação		2024	2023	2024	2023
Fornecedores	Outros passivos financeiros	-	141.935	151.327	-	-
Passivo de arrendamento	Outros passivos	-	29.037	32.266	-	-
Financiamentos e empréstimos	Outros passivos financeiros	-	750.427	908.485	1.090.615	568.904
			921.399	1.092.078	1.090.615	568.904
Consolidado		Nível	Valor contábil		Valor Justo	
Passivo financeiro	Classificação		2024	2023	2024	2023
Fornecedores	Outros passivos financeiros	-	161.541	154.325	-	-
Dividendos a pagar	Outros passivos	-	12.734	4.790	-	-
Passivo de arrendamento	Outros passivos	-	15.009	18.960	-	-
Financiamentos e empréstimos	Outros passivos financeiros	-	414.007	573.590	735.812	232.216
			603.291	751.665	735.812	232.216

(i) Composto por adiantamento de mercado interno - royalties, mercado interno - partes relacionadas e mercado interno – outros, conforme nota explicativa 11.

b. Mensuração do valor justo

Os saldos das contas a receber de clientes, contratos de mútuo com acionistas, fornecedores e outras contas a pagar, menos a perda (*impairment*), se aproximam de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

Instrumentos Financeiros: Evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

Em 31 de dezembro de 2024, os instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado estão classificados no Nível 2. O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia aproximam-se de seu custo, com exceção dos Financiamentos e Empréstimos, os quais tinham como valor justo o montante de R\$ 1.090.615 na Controladora e R\$ 1.090.998 no Consolidado, em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 568.904 na Controladora e R\$232.216 no Consolidado, em 31 de dezembro de 2023).

c. Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

Os diretores da Companhia são responsáveis pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente à diretoria sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

d. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber e de instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. As perdas de crédito estimadas sobre os ativos financeiros reconhecidas no resultado foram evidenciadas na Nota Explicativa nº 9.

Contas a receber e outros recebíveis

A Companhia tem atualmente recebíveis na venda de produtos e prestação de serviços.

O risco de crédito de contas a receber advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito, acompanhamento permanente do seu saldo devedor, obtenção de garantias e apólice de seguro para carteira de crédito. Historicamente, a Companhia não sofreu nenhum inadimplemento relevante de nossos clientes e, portanto, o seguro de crédito nunca foi acionado.

Adiantamento a fornecedores

O risco de crédito de adiantamento a fornecedores advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de adiantamentos realizados. Para atenuar esse risco, a Companhia tem como prática o acompanhamento detalhado dos prazos e vencimentos dessas transações, tendo como prazo médio histórico de recebimento de 360 dias, constituindo provisão de perdas para os valores vencidos acima deste prazo.

Caixa e equivalentes de caixa

O risco de crédito proveniente do caixa e equivalentes de caixa é atenuado pelo fato de a Companhia manter seus saldos com bancos e instituição financeira consideradas de primeira linha.

A Companhia e suas controladas têm como princípio trabalhar com instituições financeiras que apresentam rating “AA” ou superior avaliados por instituições de referência, tais como S&P Global Ratings, Fitch Ratings e Moody's Investors Service. Condições de mercado em relação a taxas, prazos e volume de exposição junto a cada instituição para que não haja concentração excessiva de recursos em um único banco também são avaliadas no momento da aplicação de recursos.

Contratos futuros

A Companhia, com o intuito de mitigar o risco de crédito para os contratos futuros realizados com produtores rurais, realiza uma seleção criteriosa de seus produtores considerando quesitos como histórico de pontualidade das entregas das matérias-primas, tempo de relacionamento comercial com o produtor e previsão da colheita. A Companhia também realiza o acompanhamento da lavoura desde o seu plantio até a colheita por engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas da Companhia. Adicionalmente, o risco de crédito é reduzido em virtude da

diversificação da carteira de produtores e dos procedimentos que monitoram esse risco.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações contábeis intermediárias foi:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de					
Caixa	8	226.622	462.522	238.527	465.589
Títulos e valores mobiliários	8	104.715	122.380	346.712	271.539
Contas a receber	9	577.869	466.162	577.856	483.044
Adiantamento a fornecedores (i)	11	77.066	27.748	72.635	27.756
Outros créditos	13	5.094	32.565	3.075	2.083
Instrumentos financeiros derivativos	23	13.602	15.601	13.602	10.764
		1.004.968	1.126.978	1.252.407	1.260.775
Circulante		990.416	1.125.478	1.242.053	1.259.096
Não circulante		14.552	1.500	10.354	1.679

- (i) Composto por adiantamento de mercado interno - royalties, mercado interno - partes relacionadas e mercado interno – outros, conforme nota explicativa 11.

e. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia e de sua diretoria, que gerencia o risco de liquidez de acordo com as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazos, mantendo linhas de crédito de captação de acordo com suas necessidades de caixa, combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros.

A Companhia busca manter o nível de seu ‘Caixa e equivalentes de caixa’ em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto ‘Fornecedores’) para os próximos 365 dias.

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do ‘Contas a receber de clientes e outros créditos’ em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à ‘Fornecedores’.

Exposição ao risco de liquidez

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	17	141.935	151.327	161.541	154.325
Dividendos a pagar		-	-	12.734	4.790
Passivo de arrendamento	20	29.037	32.266	15.009	18.960
Financiamentos e empréstimos	18	750.427	908.485	414.007	573.590
Total		921.399	1.092.078	603.291	751.665
Circulante		292.175	531.821	321.042	203.730
Não circulante		629.224	560.257	282.249	547.935

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação:

Controladora 31 de dezembro de 2024	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses
Fornecedores	141.935	141.935	141.935	-	-	-
Passivo de arrendamento	29.037	42.647	8.328	13.290	9.312	11.717
Financiamentos e Empréstimos	750.427	1.465.840	105.811	189.271	137.500	1.033.258
Total	921.399	1.650.422	256.074	202.561	146.812	1.044.975

Controladora 31 de dezembro de 2023	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses
Fornecedores	151.327	151.327	151.327	-	-	-
Passivo de arrendamento	32.266	49.108	8.139	21.052	19.917	-
Financiamentos e Empréstimos	908.485	932.854	382.097	58.388	54.718	437.651
Total	1.092.078	1.133.289	541.563	79.440	74.635	437.651

Consolidado 31 de dezembro de 2024	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses
Fornecedores	161.541	161.541	161.541	-	-	-
Passivo de arrendamento	15.009	15.976	4.872	6.378	2.400	2.326
Dividendos a pagar	12.734	12.734	12.734	-	-	-
Financiamentos e Empréstimos	414.007	417.617	61.950	118.306	104.448	132.913
Total	603.291	607.868	214.097	124.684	106.848	135.239

Consolidado 31 de dezembro de 2023	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses
Fornecedores	154.325	154.325	154.325	-	-	-
Passivo de arrendamento	18.960	20.047	3.672	7.650	8.725	-
Dividendos a pagar	4.790	4.790	4.790	-	-	-
Financiamentos e Empréstimos	573.590	594.478	43.721	58.388	54.718	437.651
Total	751.665	773.640	206.508	66.038	63.443	437.651

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores diferentes. Caso houvesse quebra de cláusulas restritivas, 'Covenants', o fluxo de caixa da controladora nos próximo doze meses sofreria o impacto de R\$ 608.777 (R\$550.757 em 31 de dezembro de 2023). No consolidado, o fluxo de caixa nos próximo doze meses sofreria o impacto de R\$ 273.865 (550.757 em 31 de dezembro de 2023).

f. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

f.1 Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta a riscos relacionados às taxas de juros, em função de Financiamentos e Empréstimos, expostas, principalmente, à variação do CDI. A direção da Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas às suas dívidas:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos financeiros					
Aplicações financeiras	8.a 8.b	311.389	584.308	563.988	735.193
Financiamentos e empréstimos	18	750.427	908.485	414.007	573.590

Análise de sensibilidade para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo de aplicações financeiras e endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos Financiamentos e Empréstimos e dos ativos, efetuamos uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado. O Cenário I corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O Cenário II corresponde a uma alteração de 25% nas taxas e o Cenário III corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas, conforme as tabelas a seguir.

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos - Apreciação das taxas

				Cenário I Provável		Cenário II (+25%)		Cenário III (+50%)
	Exposição em							
Instrumentos financeiros	31/12/2024	Index	%	Valor	25%	Valor	50%	Valor
Controladora								
Aplicações financeiras	311.389	CDI	12,15%	37.834	15,19%	47.292	18,23%	56.751
Financiamentos e Empréstimos	(308.638)	IPCA	4,83%	(14.907)	6,04%	(18.634)	7,25%	(22.361)
Financiamentos e Empréstimos	(104.986)	Cdi/Selic	12,25%	(12.861)	15,31%	(16.076)	18,38%	(19.291)
CRA – Fundo Suno Agro FII – SNAG 11	(336.803)	CDI+3	15,15%	(51.026)	18,94%	(63.782)	22,73%	(76.538)
Total	(439.038)			(40.960)		(51.200)		(61.439)

					Cenário I Provável	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)	
Instrumentos financeiros	Exposição em							
Controladora	31/12/2023	Index	%	Valor	25%	Valor	50%	Valor
Aplicações financeiras	584.308	CDI	11,65%	68.072	14,56%	85.075	19,56%	102.137
Financiamentos e Empréstimos	(213.319)	IPCA	4,68%	(9.983)	5,85%	(12.479)	7,02%	(14.975)
Financiamentos e Empréstimos	(358.478)	Cdi/Selic	11,70%	(41.942)	14,63%	(52.445)	18,60%	(62.913)
Empréstimos –								
CRA – Fundo Suno Agro FII –								
SNAG 11	(336.688)	CDI+3	14,65%	(49.325)	18,31%	(61.648)		(74.004)
Total	(324.177)			(33.178)		(41.497)		(49.755)

					Cenário I Provável	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)	
Instrumentos financeiros	Exposição em							
Consolidado	31/12/2024	Index	%	Valor	25%	Valor	50%	Valor
Aplicações financeiras	563.988	CDI	12,15%	68.525	15,19%	85.656	18,23%	102.787
Financiamentos e Empréstimos	(308.638)	IPCA	4,83%	(14.907)	6,04%	(18.634)	7,25%	(22.361)
Financiamentos e Empréstimos	(105.369)	CDI/Selic	12,25%	(12.908)	15,31%	(16.135)	18,38%	(19.362)
Total	149.981			40.710		50.887		61.064

					Cenário I Provável	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)	
Instrumentos financeiros	Exposição em							
Consolidado	31/12/2023	Index	%	Valor	25%	Valor	50%	Valor
Aplicações financeiras	736.854	CDI	11,65%	85.843	14,56%	107.286	17,48%	128.802
Financiamentos e Empréstimos	(213.319)	IPCA	4,68%	(9.983)	5,85%	(12.479)	7,02%	(14.975)
Financiamentos e Empréstimos	(360.271)	CDI/Selic	11,70%	(49.325)	14,63%	(52.708)	17,55%	(63.228)
Total	163.264			26.535		42.099		50.599

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos - Depreciação das taxas

					Cenário Provável III			
Instrumentos financeiros	Exposição em							
Controladora	31/12/2024	Index	%	Valor	25%	Valor	50%	Valor
Aplicações financeiras	311.389	CDI	12,15%	37.834	9,11%	28.375	6,08%	18.917
Empréstimos e financiamentos	(308.638)	IPCA	4,83%	(14.907)	3,62%	(11.180)	2,42%	(7.454)
Empréstimos e financiamentos	(104.986)	CDI/Selic	12,25%	(12.861)	9,19%	(9.646)	6,13%	(6.430)
Cessão de recebíveis	(336.803)	CDI+3	15,15%	(51.026)	11,36%	(38.269)	7,58%	(25.513)
Total	(439.038)			(40.960)		(30.720)		(20.480)

					Cenário I Provável	Cenário II (-25%)	Cenário III (-50%)	
Instrumentos financeiros	Exposição em							
Controladora	31/12/2023	Index	%	Valor	25%	Valor	50%	Valor
Aplicações financeiras	584.308	CDI	11,65%	68.072	8,74%	51.069	5,83%	34.065

Financiamentos e Empréstimos	(213.319)	IPCA	4,68%	(9.983)	3,51%	(7.487)	2,34%	(4.992)
Financiamentos e Empréstimos	(358.478)	CDI	11,70%	(41.942)	8,78%	(31.474)	5,85%	(20.971)
Cessão de recebíveis	(336.688)	CDI+3	14,65%	(49.325)	10,99%	(37.002)	7,33%	(24.679)
Total	(324.177)			(33.178)		(24.894)		(16.577)

					Cenário I Provável	Cenário II (-25%)	Cenário III (-50%)	
Instrumentos financeiros	Exposição em							
Consolidado	31/12/2023	Index	%	Valor	25%	Valor	50%	Valor
Aplicações financeiras	563.988	CDI	12,15%	68.525	9,11%	51.393	6,08%	34.262
Financiamentos e Empréstimos	(308.638)	IPCA	4,83%	(14.907)	3,62%	(11.180)	2,42%	(7.454)
Financiamentos e Empréstimos	(105.369)	CDI/Selic	12,25%	(12.908)	9,19%	(9.681)	6,13%	(6.454)
Total	149.981			40.710		30.532		20.354

					Cenário I Provável	Cenário II (-25%)	Cenário III (-50%)	
Instrumentos financeiros	Exposição em							
Consolidado	31/12/2023	Index	%	Valor	25%	Valor	50%	Valor
Aplicações financeiras	736.854	CDI	11,65%	85.843	8,74%	64.401	5,83%	42.959
Financiamentos e Empréstimos	(213.319)	IPCA	4,68%	(9.983)	31,51%	(7.487)	2,34%	(4.992)
Financiamentos e Empréstimos	(360.271)	CDI/Selic	11,70%	(49.325)	8,78%	(31.632)	5,85%	(21.076)
Total	163.264			26.535		25.282		16.891

Fontes: a informação do CDI foi extraída da base da B³, na data-base do último dia útil de dezembro de 2024, 2023. Os demais saldos registrados em Financiamentos e Empréstimos referem-se a contratos com taxas juros pré-fixados.

Risco de preço de commodities

A Companhia produz sementes de soja e milho, produtos esses caracterizados como *commodities* agrícolas, oriundos de produção de terceiros.

A Companhia adquire os grãos mencionados anteriormente no mercado interno, beneficia e vende produtos processados como sementes e grãos no mercado interno.

As *commodities* são negociadas junto aos produtores. Entre as práticas adotadas, destacamos o uso de operações de mercado futuro com preço fixo, como ferramentas de proteção contra oscilações de preços dos produtos.

As operações de compra e venda de sementes e produtos processados são casadas, utilizando ferramentas de proteção de preço fixo.

Tradicionalmente temos um *hedge* na origem da matéria-prima para produção de sementes. Pois, ao mesmo período que são realizadas as vendas aos clientes da Companhia também acontecem as compra de matéria-prima junto aos produtores integrados. Isso minimiza consideravelmente a exposição da Companhia à flutuação do preço das *commodities*. Eventualmente, na impossibilidade de aquisição da matéria-prima são utilizados instrumentos financeiros para mitigação de variação. Na operação da Companhia existe a política de limite de

exposição em Dólar, tendo em vista a grande flutuação do câmbio nos últimos anos, reduzindo consideravelmente a exposição cambial.

Risco de *performance* dos contratos de compras acabam sendo minimizados em virtude dos adicionais que são pagos para os produtores integrados a título de bônus pela produção.

Análise de sensibilidade de preço de commodities

Com base no preço das *commodities* em vigor em 31 de dezembro, foi definido um cenário provável (Cenário I) para calcular o resultado das variações no período de 12 meses, assumindo que todas as outras variáveis são mantidas constantes e, com base nisso, variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) são calculadas conforme detalhado abaixo:

			Valorização		Desvalorização	
	Quantidade (sc 60kg)	Cenário I	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (-50%)
31/12/2024						
<i>Controladora</i>						
Preço da soja						
(saca 60kg) CBOT		120	150	180	90	60
Posição comprada	2.454.938	294.593	368.241	441.889	220.944	147.296
Posição vendida	326.499	39.180	48.975	58.770	29.385	19.590
			Valorização		Desvalorização	
	Quantidade (sc 60kg)	Cenário I	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (-50%)
31/12/2023						
<i>Controladora</i>						
Preço da soja						
(saca 60kg) CBOT		118	148	177	89	59
Posição vendida						
Posição comprada	1.142.046	134.761	169.023	202.142	101.642	67.381

g. Futuro de commodities

Posição em 31 de dezembro de 2024

Produto	Posição	Quantidade em Saca de 60 kg	Vencimento	Valor Justo	Resultado
Soja	Compra	303.536	Janeiro/2025	40.619	40.619
Soja	Compra	59.975	Fevereiro/2025	6.862	6.862
Soja	Compra	87.700	Março/2025	10.225	10.225
Soja	Compra	1.360.351	Abril/2025	153.159	153.159
Soja	Compra	393.170	Maio/2025	44.546	44.546
Soja	Compra	122.100	Junho/2025	14.294	14.294
		105.106	Julho/2025	12.286	12.286
		23.000	Agosto/2025	2.773	2.773
Total		2.454.938		284.764	284.764

Produto	Posição	Quantidade em Saca de 60 kg	Vencimento	Valor Justo	Resultado
Soja	Venda	25.767	Janeiro/2025	3.666	3.666
Soja	Venda	53.333	Março/2025	6.258	6.258
Soja	Venda	141.666	Abril/2025	17.070	17.070
Soja	Venda	65.733	Maio/2025	7.792	7.792

Soja	Venda	15.000	Junho/2025	1.815	1.815
Soja	Venda	25.000	Julho/2025	2.993	2.993
Total		326.499		39.594	39.594

Posição em 31 de dezembro de 2023

Produto	Posição	Quantidade em Saca		Valor Justo	Resultado
		de 60 kg	Vencimento		
Soja	Compra	106.140	Março/2024	12.317	12.317
Soja	Compra	428.398	Abril/2024	49.018	49.018
Soja	Compra	434.875	Maio/2024	50.330	50.330
Soja	Compra	76.333	Junho/2024	9.120	9.120
		20.000	Julho/2024	2.408	2.408
		76.300	Agosto/2024	9.087	9.087
Total		1.142.046		132.280	132.280

Valor justo dos instrumentos financeiros no balanço patrimonial

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, seja ele ativo ou passivo é reconhecido no balanço patrimonial da entidade.

Segue, abaixo, a conciliação de valor justo registrados no balanço patrimonial:

Efeitos no balanço patrimonial:

Ativo	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)		
Operação com corretoras (i)	13.602	10.764
Swap de taxas de juros	-	4.837
	13.602	15.601

(i) Trata-se de transações com corretoras para proteção à oscilação do preço da matéria prima da Companhia.

h. Gerenciamento de capital

A gestão de capital da Companhia é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores. A dívida da Companhia para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo Total	1.022.891	1.229.006	712.333	892.097
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(331.337)	(584.902)	(585.239)	(737.128)
(=) Dívida Líquida (A)	691.554	638.031	127.094	154.969
Total do patrimônio líquido (B)	1.346.795	1.012.629	1.954.270	1.472.507
Dívida Líquida com relação ao patrimônio líquido (A/B)	0,51	0,63	0,07	0,11

i. Operação com corretoras

Referem-se aos saldos a receber e a pagar de valores depositados referentes à margem e aos prêmios e ajustes pagos ou recebidos nas transações com instrumentos derivativos não liquidados na bolsa de valores.

25 Ativos e passivos fiscais diferidos

A Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os seguintes valores:

a. Controladora

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Ajuste perda de estoque	3.663	-	-	-	3.663	-
Perda Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa	89	1.289	-	-	(1.200)	1.289
Valor Justo estoque grãos	536	4.315	-	453	(3.326)	8.094
Prejuízo Fiscal e base negativa	90.710	70.524	-	-	20.186	70.524
TeMais valia da aquisição da Bestway	4.969	5.750	-	-	-	-
Ajuste a Valor Presente – Contas a receber/Fornecedores	9.020	6.260	714	555	2.601	1.534
Avaliação patrimonial	-	-	13.292	6.876	(6.416)	(3.848)
Devolução de vendas	-	1.612	-	-	(1.612)	1.612
Valor justo de resíduos	6.486	2.502	-	-	3.983	2.502
Provisão contas a pagar	-	10.019	-	-	(10.019)	10.019
Derivativos/ <i>hedge</i>	-	-	11.175	3.660	(7.515)	6.468
Pagamento baseado em ações (Stock Options)	-	493	-	-	(493)	493
	115.473	102.764	25.181	11.544	(148)	98.687
Compensação (*)	(25.181)	(11.544)	(25.181)	(11.544)	-	-
Total	90.292	91.220	-	-	(148)	98.687

b. Consolidado

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Ajuste perda de estoque	3.663	-	-	-	3.663	-
Perda Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa	89	1.289	-	-	(1.200)	1.289
Valor Justo estoque grãos	536	4.315	-	453	(3.326)	8.094
Instrumento financeiro	-	-	-	-	-	-
Mais valia da aquisição da Bestway	4.969	5.750	-	-	-	-
Prejuízo fiscal	92.320	72.134	-	-	20.186	70.524
Ajuste a Valor Presente – Contas a receber/Fornecedores	9.020	6.260	714	555	2.601	1.534
Avaliação patrimonial	-	-	13.292	6.876	(6.416)	(3.848)
Devolução de vendas	-	1.612	-	-	(1.612)	1.612
Provisão contas a pagar	-	10.019	-	-	(10.019)	10.019
Valor justo de resíduos	6.486	2.502	-	-	3.983	2.502
Derivativos/ <i>hedge</i>	-	-	11.175	3.660	(7.515)	6.468
Pagamento baseado em ações (Stock Options)	-	493	-	-	(493)	493
	117.083	104.374	25.181	11.544	(148)	98.687
Compensação (*)	(25.181)	(11.544)	(25.181)	(11.544)	-	-
Total	91.902	92.830	-	-	(148)	98.687

- (*) Trata-se de compensação do passivo diferido, utilizando os saldos do ativo diferido que é composto, em sua maioria, pelo prejuízo fiscal.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação da alíquota fiscal e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Reconciliação da taxa efetiva				
Resultado do exercício antes dos impostos	108.425	208.363	175.473	253.979
(-) Juros sobre capital próprio (i)	(39.999)	(110.900)	(39.999)	(110.900)
Resultado após juros sobre capital próprio	68.426	97.463	135.474	143.079
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesas com imposto a alíquota nominal	(23.265)	(33.137)	(46.061)	(48.647)
Exclusões Permanentes	7.142	102.096	6.816	117.769
Subvenções governamentais (ii)	3.087	117.769	3.087	117.769
Gastos com emissão de ações	3.504	-	3.504	-
Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	226	(4.996)	226	-
Equivalência patrimonial	325	(10.677)	(1)	-
Adições permanentes	1.158	24.179	24.280	21.851
Total	(14.965)	93.138	(14.965)	90.973
IRPJ e CSLL diferidos	(148)	98.687	(148)	98.687
IRPJ e CSLL correntes	(14.817)	(5.549)	(14.817)	(7.714)
Alíquota efetiva	(14%)	45%	(9%)	(36%)

- (i) Conforme nota explicativa nº 21, durante o exercício a Companhia destacou juros sobre capital próprio de acordo Lei 9.249/95 (trata do imposto de renda das pessoas jurídicas e da contribuição social sobre o lucro líquido), nos montantes apurados sobre a base de 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 39.999, respeitando os mesmos dispositivos legais da Lei 9.249/95, limitando os juros sobre capital próprio em 50% do lucro acumulado. Os montantes de juros sobre capital próprio resultaram em uma redução dos impostos correntes de R\$ 4.472 até 31 de dezembro de 2024 e R\$ 21.176 em 31 de dezembro de 2023.

- (ii) Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui apenas a subvenção do Produzir:

(a) Produzir é um programa do Governo do Estado de Goiás a partir da geração de ICMS pela Companhia, podendo ser utilizado até 2032. Trata-se de financiamento de 73% do ICMS apurado pelas empresas apura-se o ICMS do mês, recolhe-se 27% via DARE direto ao Tesouro Estadual. Antecipa o valor de 10% do valor financiado (73%), no ato de liberação de cada parcela mensal do benefício recolhe-se 0,2% de juro ao mês sobre o saldo devedor até sua quitação. Ao final do exercício de 2024, a Companhia reconheceu o total de R\$ 9.079 (R\$ 16.560 em 31 de dezembro de 2023).

26 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Sementes de soja	1.384.099	1.672.679	1.432.109	1.672.679
Soja em grãos	369.762	417.233	369.762	417.233
Beneficiamento de sementes de milho (Prestação de serviços)	-	-	22.874	59.161
Sementes de feijão	23.640	14.408	23.640	14.408
Feijão em grãos	3.535	2.864	3.535	2.864
Milho em grãos	1.349	3.522	1.349	3.522
Sementes de milho	998	1.129	998	1.129
Sementes de trigo	9.634	2.819	9.634	2.819
Defensivos	80.840	9.853	80.840	9.853
Semente de forrageiras	15.811		15.811	

Sorgo em grãos	1.128	-	1.128	-
Receitas diversas	12.572	8.185	39.885	11.119
Receita bruta	1.903.368	2.132.692	2.001.565	2.194.787
Menos:				
Devoluções	(126.947)	(87.083)	(140.815)	(87.086)
Impostos sobre vendas	(27.751)	(43.003)	(28.777)	(45.512)
Produzir – Subvenção ICMS	9.079	16.560	9.079	16.560
Total de receita líquida	1.757.749	2.019.166	1.841.052	2.078.749

Receita líquida por cultivar:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Natureza dos produtos				
Receitas operacionais:				
Milho	2.165	4.401	2.165	4.401
Beneficiamento de sementes de milho	-	-	21.596	56.649
Feijão	24.270	16.352	24.270	16.352
Soja	1.620.101	1.978.668	1.654.495	1.978.668
Outros	111.213	19.745	138.526	22.679
Total de receita líquida	1.757.749	2.019.166	1.841.052	2.078.749

a. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Indenizações recebidas	990	76	990	76
Receita com negociações de títulos	-	-	9.600	-
Ganho na valorização de cotas	219	4.814	269	-
Outras receitas operacionais	73	106	132	4.212
	1.282	4.996	10.991	4.288

27 Custos e despesas operacionais por natureza

Abertura dos gastos por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custos com insumos	(1.441.878)	(1.612.686)	(1.472.872)	(1.620.169)
Valor justo contratos de <i>commodities</i>	-	(15.367)	-	(15.367)
Ajuste de estoque a valor de mercado	(1.934)	(10.210)	(1.934)	(10.210)
Despesa com pessoal	(84.315)	(60.055)	(94.885)	(78.444)
Depreciação e amortização	(26.321)	(4.739)	(35.601)	(12.295)
Despesas de vendas	(34.746)	(26.594)	(47.392)	(27.393)
Despesas com manutenção	(6.836)	(4.145)	(7.848)	(6.320)
Despesas com serviços de terceiros	(3.306)	(4.538)	(7.280)	(8.372)
Despesas com impostos e taxas	(18.428)	(19.302)	(18.431)	(19.302)
Despesas corporativas (*)	(9.724)	(24.755)	(16.712)	(29.473)
Outras	(3.969)	(987)	(3.969)	(2.181)
	(1.631.457)	(1.783.378)	(1.706.924)	(1.829.526)

(*) Refere-se a bonificações, material de escritório, informática, uso e consumo e outras despesas vinculadas à parte administrativa.

Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Natureza dos produtos				
Custos dos produtos vendidos e serviços	(1.552.879)	(1.698.805)	(1.615.496)	(1.745.265)
Valor justo a contrato de <i>commodities</i>	-	(15.367)	-	(15.367)
Ajuste de estoque a valor de mercado	(1.934)	(10.210)	(1.934)	(10.210)
Total custos dos produtos vendidos	(1.554.813)	(1.724.382)	(1.617.430)	(1.770.842)
Despesas comerciais	(34.746)	(26.594)	(44.003)	(26.765)
Provisão para perdas esperadas	(665)	(3.641)	(665)	(3.641)
Despesas administrativas e gerais	(41.233)	(28.761)	(44.826)	(28.278)
Total	(1.631.457)	(1.783.378)	(1.706.924)	(1.829.526)

Abertura das despesas comerciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas comerciais				
Comissões	(12.711)	(14.600)	(12.711)	(14.600)
Viagens e estadias	(14.721)	(5.134)	(14.721)	(5.134)
Marketing	(6.256)	(3.827)	(6.256)	(3.827)
Outros (*)	(1.058)	(3.033)	(10.315)	(3.204)
	(34.746)	(26.594)	(44.003)	(26.765)

(*) Composto por prestação de serviço de representantes comerciais e perdas e avarias de estoques.

Abertura despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Comunicação	(642)	(732)	(3.535)	(732)
Informática	(3.078)	(3.395)	(3.156)	(3.395)
Viagens e estadia	(4)	(3.529)	(4)	(3.529)
Pessoal	(17.305)	(4.243)	(17.630)	(4.243)
Serviços de terceiros	(19.177)	(15.119)	(18.410)	(14.635)
Outros	(1.027)	(1.743)	(2.091)	(1.744)
Total	(41.233)	(28.761)	(44.826)	(28.278)

28 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Rendimentos com aplicações financeiras	51.805	55.938	60.155	58.093
Descontos obtidos por antecipação e juros recebidos	17.762	7.740	17.762	7.740
Ajuste a valor presente – Contas a receber/Fornecedores	40.382	42.871	40.382	42.871
Instrumentos financeiros derivativos	63.909	43.223	63.909	43.223
Outros	466	5.414	466	5.414
	174.324	155.186	182.674	157.341

Despesas financeiras				
Juros apropriados sobre empréstimos	(36.914)	(51.243)	(37.351)	(50.452)
Ajuste a valor presente – Contas a receber/Fornecedores	(43.837)	(47.536)	(44.251)	(47.536)
Instrumentos financeiros derivativos	(58.322)	(53.369)	(58.322)	(53.369)
Juros sobre fornecedores	(162)	(113)	(162)	(113)
Juros sobre impostos	(927)	(177)	(927)	(177)
Juros CRA	(44.643)	(41.286)	-	-
Tarifa Bancária	(1.248)	(477)	(1.260)	(491)
Imposto sobre Operações Financeiras- IOF	(361)	(303)	(454)	(315)
Descontos concedidos	(1.791)	(977)	(1.830)	(981)
Outros	(4.311)	(2.803)	(7.765)	(2.923)
	(192.516)	(198.284)	(152.322)	(156.357)
Resultado financeiro líquido	(18.192)	(43.098)	30.352	984

29 Resultado por ação

O cálculo do lucro básico por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

O cálculo do lucro diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação após os ajustes para todas as potenciais ações ordinárias diluídas.

Média ponderada de ações ordinárias (Em milhares de ações)	Nº. Ação Movimentada	Média ponderada
Ações ordinárias existentes em 1º de janeiro de 2021	8.834	420
Desdobramento de ações ordinárias à razão de 1 para 8 em fevereiro de 2021	61.842	4.135
Emissão de novas ações ordinárias oriunda da abertura de capital em abril de 2021	40.404	3.148
Emissão de novas ações ordinárias (Greenshoes) em maio de 2021	6.060	101.400
Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2021	117.140	109.103
Ações ordinárias existentes em dezembro de 2023	-	117.140
Emissão de novas ações ordinárias (Greenshoes) em abril de 2024	18.182	12.261
Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2024	135.322	129.401
	Lucro Líquido	Lucro por ação
Lucro atribuído às ações ordinárias em 31 de dezembro de 2023 - Básico	301.501	2,57
Lucro atribuído às ações ordinárias em 31 de dezembro de 2024 - Básico	93.460	0,72

Média ponderada de ações ordinárias diluído (Em milhares de ações)

	2024	2023
Média ponderada de ações ordinárias para o lucro básico por ações	129.401	117.140
Efeito da diluição oriundo de:		
Efeito das opções de ações exercidas	317	317
Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro	129.718	117.457
	Lucro Líquido	Lucro por ação
Lucro atribuído às ações ordinárias em 31 de dezembro de 2023 - Diluído	301.501	2,57
Lucro atribuído às ações ordinárias em 31 de dezembro de 2024 - Diluído	93.460	0,72

30 Informações por segmento

A Companhia possui dois segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócios estratégicas da Companhia. As unidades de negócio oferecem diferentes produtos e serviços para cada uma das unidades estratégicas. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

- Segmento de produção de soja, principalmente sementes de soja e soja em grãos.
- Prestação de serviços de tolling (Consolidado)
- Outros segmentos, principalmente defensivos agrícolas e outras sementes.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas a seguir. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração da Companhia. O lucro do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a gerência acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados dos segmentos.

a. Controladora

	31/12/2024			31/12/2023		
	Soja	Outros	Total	Soja	Outros	Total
Receita operacional líquida	1.620.101	137.648	1.757.749	1.978.581	40.585	2.019.166
Custos dos produtos vendidos	(1.408.797)	(119.695)	(1.528.492)	(1.685.762)	(34.573)	(1.720.335)
Depreciação	(24.260)	(2.061)	(26.321)	(3.966)	(81)	(4.047)
Resultado bruto	187.044	15.892	202.936	288.853	5.931	294.784
Despesas comerciais e provisão de perdas	(32.638)	(2.773)	(35.411)	(29.619)	(616)	(30.235)
Despesas administrativas e gerais	(38.004)	(3.229)	(41.233)	(28.175)	(586)	(28.761)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.182	100	1.282	4.887	109	4.996
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas de impostos	117.584	9.990	127.574	235.946	4.838	240.784
Receitas financeiras	160.673	13.651	174.324	84.386	1.735	86.121
Despesas financeiras	(102.270)	(8.689)	(110.959)	(35.671)	(730)	(36.401)
Juros	(75.170)	(6.387)	(81.557)	(90.958)	(1.860)	(92.818)
Resultado de equivalência patrimonial	(882)	(75)	(957)	10.467	210	10.677
Resultado antes dos tributos sobre o lucro (prejuízo)	99.935	8.490	108.425	204.170	4.193	208.363

b. Consolidado

	2024				2023			
	Soja	Serviços	Outros	Total	Soja	Serviços	Outros	Total
Receita operacional líquida	1.755.419	22.874	62.759	1.841.052	1.978.581	59.161	41.007	2.078.749
Custos dos produtos vendidos	(1.499.499)	(19.849)	(62.481)	(1.581.829)	(1.670.728)	(49.955)	(38.455)	(1.759.138)
Depreciação	(32.049)	(407)	(3.145)	(35.601)	(11.066)	(332)	(306)	(11.704)
Resultado bruto	223.871	2.618	(2.867)	223.622	296.787	8.874	2.246	307.907
Despesas de vendas	(42.590)	(591)	(1.487)	(44.668)	(29.085)	(870)	(451)	(30.406)
Administrativas e gerais	(40.941)	(677)	(3.208)	(44.826)	(27.470)	(569)	(239)	(28.278)
Outras operacionais	10.480	137	374	10.991	4.155	124	9	4.288
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas de impostos	150.820	1.487	(7.188)	145.119	244.387	7.559	1.565	253.511
Receitas financeiras	164.449	2.088	16.137	182.674	84.090	2.514	1.672	88.276
Despesas financeiras	(103.500)	(1.314)	(10.157)	(114.971)	(34.722)	(1.271)	(557)	(36.550)
Juros	(33.625)	(427)	(3.299)	(37.351)	(48.205)	(1.086)	(1.451)	(50.742)
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial	2	-	-	2	(512)	(3)	(1)	(516)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro (prejuízo)	178.146	1.834	(4.507)	175.473	245.038	7.713	1.228	253.979

A área de atuação da Companhia é dentro do território brasileiro, e as receitas são provenientes de comercialização de sementes de grãos.

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre os investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

31 Partes relacionadas

a. Controlador final

A Companhia é controlada pelo Sr. Marino Stefani Colpo e pela Sra. Camila Stefani Colpo, possuindo ambos o controle compartilhado.

b. Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria e pelo conselho da Administração. A remuneração paga aos Diretores no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a título de remuneração foi de R\$ 4.034 (R\$ 4.717 em 2023). A remuneração paga ao Conselho da Administração, a título de remuneração, foi de R\$ 1.144 (R\$ 1.174 em 2023). A Companhia concede benefícios com características de longo prazo ao pessoal-chave da Administração, no exercício de 31 de dezembro de 2024 foram concedidos o montante de R\$ 2.853 (R\$ 269 em 31 de dezembro de 2023).

c. Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações com acionistas e companhias ligadas do mesmo grupo econômico.

As transações com partes relacionadas, realizadas nas condições a seguir, estão sumarizadas nas tabelas demonstradas abaixo, e compreendem:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contas a receber (nota explicativa 9)				
Serra Bonita Sementes S.A (i)	4.155	-	4.155	-
Cereais Sul Ind. e Comercio Ltda. (vii)	2.303	3.626	2.303	3.626
DaSoja Sementes S.A (vii)	16.285	-	-	-
Fábio Badaró (vii)	-	-	-	69
Humberto Pimenta Martins	19	-	19	-
Marino Stefani Colpo	59	-	59	-
Agropecuária Gado Bravo (i)	2.715	1.728	2.715	1.728
Total	25.536	5.354	9.251	5.423
	2024	2023	2024	2023
Adiantamento a fornecedores (nota explicativa 11)				
Agropecuária Gado Bravo (i)	2.963	9.000	2.963	9.000
Bestway Seeds do Brasil (viii)	4.431	-	-	-
Camila Stefani Colpo (x)	-	521	-	521
Serra Bonita Sementes S.A (i)	-	175	-	175
Total	7.394	9.696	2.963	9.696

	2024	2023	2024	2023
Mútuos com partes relacionadas				
Bestway Seeds do Brasil (ii)	-	8.000	-	-
Total	-	8.000	-	-
	2024	2023	2024	2023
Outros créditos (nota explicativa 13)				
Valores a receber Fundo Suno Agro FII – SNAG11 (ix)	-	30.000	-	-
	-	30.000	-	-
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores (nota explicativa 17)				
Cereais Sul Ind. e Comercio Ltda. (vi)	-	200	-	200
Agropecuária Gado Bravo (x)	-	1.353	-	1.353
Camila Stefani (x)	58	59	58	59
Bestway Seeds do Brasil (ii)	116	-	-	-
BSA Investimentos (vi)	-	106	-	106
Serra Bonita Sementes S.A (i)	-	175	-	175
Formosa Logística (iii)	-	11	-	11
Total	174	1.904	58	1.904
	2024	2023	2024	2023
Adiantamento de cliente (nota explicativa 19)				
Agropecuária Gado Bravo (i)	992	1.727	992	1.727
Cereais Sul Ind. e Comercio Ltda.	1.774	60	1.774	60
Total	2.766	1.787	2.766	1.787
	2024	2023	2024	2023
Financiamentos e Empréstimos (nota explicativa 18)				
Pagamento de juros do CRA - Fundo Suno Agro FII – SNAG11 (v)	(44.528)	(40.548)	-	-
Fundo Suno Agro FII – SNAG11 – CRA (v)	336.803	336.688	-	-
Total	292.275	296.140	-	-
	2024	2023	2024	2023
Arrendamento (nota explicativa 20)				
Pagamento de arrendamento a Cereais Sul (vi)	2.400	2.360	2.400	2.360
Pagamento de arrendamento a BSA Investimentos (vi)	1.272	1.248	1.272	1.248
Pagamentos de arrendamento ao SUNO AGRO (iv)	4.569	2.629	1.911	-
Total	8.241	6.237	5.583	3.608
	2024	2023	2024	2023
Bens de direito de uso/Arrendamento (nota explicativa 16)				
Terreno arrendamento - Cereais Sul (vi)	3.853	5.704	3.853	5.704
Terreno arrendamento - BSA Investimentos (vi)	2.041	3.021	2.041	3.021
Imóvel rural - SUNO AGRO (iv)	21.308	23.205	-	-
Total	27.202	31.930	5.894	8.725

	2024	2023	2024	2023
Investimento				
Dividendos – Fundo Suno Agro FII – SNAG 11(xi)	3.860	9.247	-	-
Dividendos a pagar – Rogério Salamandac (xiii)	-	-	4.374	-
Juros sobre capital próprio				
Juros sobre capital próprio pago	104.596	26.304	21.030	26.304
Total	104.596	26.304	21.030	26.304

- (i) Refere-se à aquisição de bens e mercadorias e contrato de cooperação para produção e reprodução por parte da Serra Bonita (produtor cooperado) e Agropecuária Gado Bravo de sementes de soja para a safra de 2023/2024. Por se tratar de produtores e cooperados ao mesmo tempo, há transação de compra e de venda da Companhia para estas partes relacionadas.
- (ii) Refere-se à operação de mútuo entre a Companhia e a investida Bestway Seeds do Brasil, com a incidência de juros de 100% do CDI acrescidos de um spread.
- (iii) Adiantamento para prestação de serviço de transporte.
- (iv) Refere-se ao arrendamento entre a Companhia, e o Fundo Suno Agro FII – SNAG 11, para arrendamento de dois imóveis rurais localizados em Primavera do Leste e Sorriso, onde serão construídas futuras Unidades de Beneficiamento de Sementes. A Companhia chegou às suas taxas incrementais nominais, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a sua realidade econômica.
- (v) Refere-se à operação de cessão de fluxos de caixa de recebíveis pela venda de produtos para entrega futura ao Fundo Suno Agro FII – SNAG 11 – Fiagro Imobiliário, ocorridos em dezembro de 2023. A operação prevê a cobrança de juros de 3% acrescido do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)
- (vi) Refere-se ao arrendamento entre a Companhia e as empresas dos acionistas, BSA Investimentos e Cereais Sul Indústria e Comércio de Cereais Ltda. (ambas de controle dos acionistas controladores da Companhia), sendo imóveis referentes às instalações administrativas e unidades industriais. A Companhia chegou às suas taxas incrementais nominais, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a sua realidade econômica. Ambas as empresas possuem a Sra. Camila Colpo como controladora em comum.
- (vii) Trata-se de transação em condições normais de mercado de venda de sementes de soja.
- (viii) Adiantamento para prestação de serviço de tolling com beneficiamento de sorgo para a Companhia.
- (ix) Em 2023 houve uma transação de venda de benfeitoria a prazo (R\$ 30.000) com o Fundo Suno Agro FII – SNAG 11 a preço de custo com prazo de recebimento de até 120 dias (quitado em março de 2024).
- (x) Trata-se de transação em condições normais de mercado de compra de sementes de soja.
- (xi) Valor refere-se aos dividendos recebidos equivalentes ao investimento no Fundo Suno Agro FII – SNAG 11.
- (xii) Adiantamento de lucro realizado da DaSoja Sementes S.A para o sócio Rogério Salamandac.
- (xiii) Refere-se ao valor pago no período findo em 30 de dezembro de 2024 pelo aluguel de sala comercial ao sócio Rogério Salamandac.

Transações que afetaram o resultado

As transações de compras significativas que influenciaram os resultados foram as seguintes:

Receita	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Agropecuária Gado Bravo Ltda.	5.609	1.885	5.609	1.885
DaSoja Sementes S.A.	111.197	-	-	-
Marino Stefani Colpo.	70	-	70	-
Humberto Pimenta Martins	19	-	19	-
Serra Bonita Sementes S.A.	5.250	3.638	5.250	3.638
Cereais Sul Ind. e Comercio Ltda.	6.828	13.597	6.828	13.597
Total	128.973	19.120	17.776	19.120

Custos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Agropecuária Gado Bravo Ltda.	(4.177)	(640)	(4.177)	(640)
Marino Stefani Colpo	(11)	-	(11)	-
Humberto Pimenta Martins	(7)	-	(7)	-
Camila Stefani Colpo	-	-	-	-
Cereais Sul Industria e Comércio Ltda.	(5.416)	(14.111)	(5.416)	(14.111)
DaSoja Sementes S.A.	(47.047)	-	-	-

Serra Bonita Sementes S.A.	(3.422)	(1.738)	(3.422)	(1.738)
Total	(60.080)	(16.489)	(13.033)	(16.489)
Despesas financeiras	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Juros apropriados - Fundo Suno Agro FII – SNAG 11- CRA	(44.643)	(39.834)	-	-
Total	(44.643)	(39.834)	-	-

32 Compromissos futuros

A Companhia possui diversos acordos no mercado de sementes de soja, milho, feijão e demais cultivares que a Companhia apresenta em seu catálogo.

	31/12/2024	31/12/2023
Contratos de venda futura	<u>962.438</u>	<u>30.609</u>

33 Transações que não envolvem caixa

As seguintes transações não envolveram caixa ou equivalentes de caixa durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber/Adiantamento de Clientes (i)	30.269	29.087	30.269	29.087
Fornecedores/Adiantamento a Fornecedores (ii)	12.947	17.621	12.947	17.621
Imobilizado (iv)	1.630	340	1.630	340
Direito de Uso/Arrendamento (iii)	1.027	12.387	-	24.707
Provisão de Juros sobre capital próprio / Reserva de Lucros (v)	19.999	-	19.999	-
Títulos e valores mobiliários / Investimentos (vi)	1.836	-	-	-
	67.708	59.435	64.845	71.755

- (i) Encontro de contas entre adiantamento a clientes e contas a receber.
- (ii) Encontro de contas entre adiantamento a fornecedores e fornecedores.
- (iii) Adição de arrendamento mercantil pelo ativo de direito de uso e respectivo passivo de arrendamento referentes a novos arrendamentos.
- (iv) Venda de imobilizado, no qual não houve recebimento monetário. O recebimento foi realizado com base na troca por outro imobilizado.
- (v) Provisão de juros sobre capital próprio a pagar com reflexo na reserva de lucros e obrigações tributárias referente a retenção do imposto de renda.
- (vi) Valor referente à conversão das debentures emitidas pela DaSoja Sementes S.A.

34 Eventos Subsequentes

Captação de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRAs)

A Companhia captou em 21 de janeiro de 2025 o valor de R\$ 500.000 com a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) dividido em quatro séries pela Opea Securitizadora com prazo de até 10(dez) anos.

Abertura da empresa Qualiseed Sementes Ltda

Em 27 de fevereiro de 2025 a Companhia realizou a abertura da empresa Qualiseed Sementes Ltda localizada em Ponta Grossa-PR, com capital social a integralizar formado 100% pela Boa Safra Sementes S.A.

* * *

Diretoria

Marino Stefani Colpo
Diretor Presidente

Felipe Marques
Diretor Financeiro

Contador

Ademir Gomes Lima
CRC MG-090001/O-1

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (previsto em regulamentação específica da CVM)

Boa Safra Sementes S/A
CNPJ: 10.807.374/0001-77
Nire: 52300042399

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria (Comitê de Auditoria) da Boa Safra Sementes S.A. (“Companhia”), foi aprovado e reconduzido pela Reunião do Conselho de Administração (“RCA”) em 20 de outubro de 2022.

Durante do ano de 2024, o comitê de Auditoria foi composto pelos Srs. Carlos Emilio Bartilotti, membro independente do Conselho de Administração (Coordenador), Jhonny Fernandes de Sousa e Valmir Rossi (a partir do dia 18 de outubro de 2024), ambos externos e independentes conforme a regra estabelecida no Estatuto Social da Companhia, todos com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária.

De acordo com o seu Regimento Interno, o Comitê de Auditoria é um órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, de caráter permanente, submetido à legislação e à regulamentação aplicável, previsto no Estatuto Social da Companhia, tendo como principais atribuições:

- I. Opinar sobre a contratação ou destituição de auditoria independente;
- II. Supervisionar as atividades da auditoria independente;
- III. Avaliar e monitorar a qualidade e a integridade das informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras;
- IV. Acompanhar as atividades da auditoria interna e da área de controles internos da Companhia;
- V. Avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia, promovendo seu gerenciamento, de acordo com a Política de Gerenciamento de Riscos da Companhia;
- VI. Avaliar, monitorar, e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a política de transações com partes relacionadas;
- VII. Receber e tratar as informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamento e códigos internos, inclusive estabelecer procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação.
- VIII. Aprovar um cronograma de atividades para o exercício social correspondente.

Durante o ano de 2024, o Comitê de Auditoria reuniu-se por 4 vezes, registrando-se a presença da totalidade dos membros em todas as reuniões. Em 19 de março de 2025, o Comitê de Auditoria apreciou e recomendou a aprovação pelo Conselho de Administração das Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, auditadas pela KPMG Auditores Independentes LTDA.

Temas discutidos:

Abaixo seguem os principais temas abordados pelo Comitê de Auditoria ao longo de 2024, e as recomendações feita pelo órgão:

- i. Monitoramento a efetividade do trabalho dos auditores independentes e sua independência, reportando ao conselho de Administração a evolução dos trabalhos.

No dia 07 de maio de 2024, foi deliberado a respeito das informações trimestrais (ITR), do 1º trimestre de 2024 e relatórios de controles internos.

Funções realizadas:

- i. Avaliação das informações trimestrais: se foram corretamente elaboradas, se refletem adequadamente a situação da Companhia e se estão em consonâncias com as demais informações apresentadas pela Companhia;
- ii. Monitoramento dos controles da qualidade das demonstrações financeiras, dos controles internos e do gerenciamento de riscos e compliance.

No dia 07 de agosto de 2024, foi deliberado a respeito das informações trimestrais (ITR), do 2º trimestre de 2024 e relatórios de controles internos.

Funções realizadas:

- i. Avaliação das informações trimestrais: se foram corretamente elaboradas, se refletem adequadamente a situação da Companhia e se estão em consonâncias com as demais informações apresentadas pela Companhia;

No dia 05 de novembro de 2024, foi deliberado a respeito das informações trimestrais (ITR), do 3º trimestre de 2024 e relatórios de controles internos.

Funções realizadas:

- i. Avaliação das informações trimestrais: se foram corretamente elaboradas, se refletem adequadamente a situação da Companhia e se estão em consonâncias com as demais informações apresentadas pela Companhia;

Cumprir destacar que visando cumprir com o adequado gerenciamento das informações financeiras e dos controles internos da Companhia, houve a participação da área de controladoria em todas as reuniões realizadas.

Conclusão

O Comitê de Auditoria da Boa Safra Sementes S.A., neste segundo ano de atuação, teve a oportunidade de avaliar as diversas Políticas da Companhia, revisar as demonstrações financeiras, reunir-se com os auditores independentes e realizar recomendações de melhoria, especialmente relacionado à Auditoria Interna e às atividades de controles internos.

Parecer do Comitê de Auditoria

Os membros do Comitê de Auditoria da Boa Safra Sementes S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto em seu Regimento Interno, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes LTDA., os membros do Comitê de Auditoria manifestaram estarem de acordo, por unanimidade, com as posições patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, e recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da

Companhia para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Formosa, 25 de março de 2025.

Carlos Emilio Bartilotti
Coordenador do Comitê de Auditoria e membro do Conselho de Administração

Jhonny Fernandes de Sousa
Membro do Comitê de Auditoria

Valmir Rossi
Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e declarações – Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras

Os diretores da Boa Safra Sementes S.A., sociedade por ações, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia – CNPJ/ME sob o nº 10.807.374/0001-77, com sede e foro na cidade de Formosa, Estado de Goiás, na Av. Circular nº 209, Setor Industrial, CEP 73.813-170 (“Companhia”), declaram, nos termos do art. 29, §1º, inciso II, da Instrução da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada (“Instrução CVM 480”), que, juntamente com os demais diretores da Companhia:

- (a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e
- (b) reviu, discutiu e concorda com as informações financeiras da Companhia referentes ao ano de 2024.

Formosa – GO
25 de março de 2025.
Marino Stefani Colpo
Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da BOA SAFRA SEMENTES S.A., sociedade por ações, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia – CNPJ/ME sob o nº 10.807.374/0001-77, com sede e foro na Cidade de Formosa, Estado de Goiás, na Av. Circular nº 209, Setor Industrial, CEP 73.813-170 (“Companhia”), declaram, nos termos do artigo 29, parágrafo 1º, inciso II, da Instrução da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada (“Instrução CVM 480”), que juntamente com os demais diretores da Companhia:

(a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia;

Formosa – GO
25 de março de 2025.
Marino Stefani Colpo
Diretor Presidente